Estratégia Concursos

Aula 00

Prefeitura de Ribeirão Preto-SP (Todos os Cargos) Português - 2021 (Pós-Edital)

Autor:
Equipe Português Estratégia Concursos

30 de Julho de 2021

CLASSES DE PALAVRAS I

Emprego e Sentido que imprimem às relações que estabelecem

CONSIDERAÇÕES INICIAIS 2
CLASSES VARIÁVEIS X CLASSES INVARIÁVEIS 2
SUBSTANTIVOS 2
ADJETIVO 9
ORDEM DA EXPRESSÃO NOMINAL "SUBSTANTIVO + ADJETIVO" 12
PRONOMES 16
ADVÉRBIO 27
ARTIGO 32
NUMERAL 34
INTERJEIÇÃO 36
PALAVRAS ESPECIAIS 36
RESUMO 39
QUESTÕES VUNESP 46
LISTA DE QUESTÕES 61
GABARITO 71

Considerações Iniciais

Essa aula é fundamental para entendermos análises sintáticas e semânticas mais elaboradas que virão. Se você não entende o uso das classes de palavras, fica muito mais difícil aprender sintaxe e interpretar textos.

Atualmente, as palavras da língua portuguesa são classificadas dentro de dez classes gramaticais, conforme reconhecidas pela maioria dos gramáticos: substantivo, adjetivo, advérbio, verbo, conjunção, interjeição, preposição, artigo, numeral e pronome.

Uma palavra é enquadrada numa classe pelas suas características, embora existam muitas palavras que não são enquadradas nas classes tradicionais, pois não funcionam exatamente como nenhuma delas. As palavras denotativas parecem advérbios, mas não fazem o que o advérbio faz, isto é, não modificam verbo, adjetivos ou outro advérbio.

Além disso, um conjunto de palavras pode equivaler a uma classe gramatical e, assim, substituir essa palavra sem prejuízo à correção ou ao sentido. Esses conjuntos são chamados de locuções e serão classificadas de acordo com a classe que substituem. Por exemplo, podemos ter uma pessoa "**corajosa**" (adjetivo) ou uma pessoa "**com coragem**" (locução adjetiva). Observe que um conjunto de duas palavras, usada para qualificar o substantivo, substituiu perfeitamente o adjetivo que realizaria essa função.

Classes Variáveis x Classes Invariáveis

Algumas classes são variáveis, seguem regras de concordância, ou seja, flexionam-se em número e gênero, como o substantivo, o adjetivo, o pronome, o numeral e o verbo.

Outras classes permanecem invariáveis, sem flexão, sem concordância, como advérbios, conjunções e preposições.

"João é bonito, Joana é feia e seus filhos são medianos"

"João anda apressadamente e Joana, lentamente".

Na primeira sentença há concordância de gênero e número. Isso porque "bonito" é adjetivo, "seus" é pronome e "filhos" é substantivo, todas classes variáveis. No segundo, o termo "lentamente" não varia, porque é advérbio, uma classe invariável.

A diferença é simples, mas deve ser lembrada sempre que formos estudar cada uma das classes de palavras, ok?!

Substantivos

O substantivo é a classe que dá nome a seres, coisas, sentimentos, qualidades, ações (homem, gato, carro, mesa, beleza, inteligência, estudo...). Em suma, é o nome das coisas em geral, é a palavra que nomeia tudo o que percebemos.

É uma classe **variável**, pois se flexiona em gênero, número e grau: *um gato, dois gatos, três gatas, quatro gatinhas, cinco gatonas...*

Classificação dos substantivos

Relembremos rapidamente as classificações dos substantivos.

CLASSIFICAÇÃO	DEFINIÇÃO	EXEMPLOS
PRIMITIVO	Não se origina de outra palavra da língua e, portanto, não traz afixos (*prefixo ou sufixo*).	pedra, mulher, felicidade
DERIVADO	Deriva de uma palavra primitiva, traz afixos (sufixos ou prefixos).	pedr*eiro*, mulher*ão*, *in*felicidade
SIMPLES	É constituído por uma única palavra, possui apenas um radical.	*homem, pombo, arco*
COMPOSTO	É constituído por mais de uma palavra, possui mais de um radical.	*homem-bomba, pombo-correio, arco-íris*
COMUM	Designa uma espécie ou um ser qualquer representativo de uma.	mulher, cidade, cigarro
PRÓPRIO	Designa um indivíduo específico da espécie.	Maria, Paris, Malboro
CONCRETO	Designa um ser que existe por si só, de existência autônoma e concreta, seja material, espiritual, real ou imaginário.	pedra, menino, carro, Deus, fada
ABSTRATO	Designa ação, estado, sentimento, qualidade, conceito.	criação, coragem, liberalismo
COLETIVOS	Designa uma pluralidade de seres da mesma espécie.	tropa (soldados), cardume (peixes), frota (veículos).

A classificação de um substantivo não é fixa e absoluta, depende do contexto. Observe:

Ex: Judas foi um apóstolo (Próprio) x O amigo revelou-se um judas (Comum => traidor)

Os substantivos ainda podem ser classificados de acordo com a sua flexão de gênero **(masculino/ feminino).**

BIFORMES	Mudam de forma para indicar gêneros diferentes.	lobo x loba capitão x capitã boi x vaca
UNIFORMES	São os que possuem apenas uma forma para indicar ambos os gêneros.	o estudante / a estudante o artista famoso/ a artista famosa

Os substantivos uniformes ainda subdividem-se em:

EPICENOS	Referem-se a animais que só têm um gênero para designar tanto o masculino quanto o feminino.	**A** águia, **A** cobra, **O** gavião. A variação de gênero se dá com acréscimo de "**macho/fêmea**": a cobra macho, o gavião fêmea...
SOBRECOMUNS	Referem-se a pessoas de ambos os sexos.	**A** criança, **O** cônjuge, **O** carrasco, **A** pessoa, **A** vítima.
COMUNS DE DOIS GÊNEROS	Apresentam uma forma única para masculino e feminino e a distinção é feita pelo "artigo" (ou outro determinante, como pronome, numeral...).	**O** chefe, **A** chefe, **O** cliente, **A** cliente, **O** suicida, **A** suicida.

Formação de substantivos

Para reconhecer um substantivo, ajuda muito saber como podem ser formados e quais são suas principais terminações.

Quanto à sua formação, os substantivos podem ser classificados em primitivos e derivados:

Os **primitivos** são a forma original daquele substantivo, ***sem afixos**: pedra, fogo, terra, chuva*.

Os **derivados** se originam dos primitivos, com acréscimo de afixos (prefixos ou sufixos): pedr***eiro***, fogar***eiro***, terr***estre***, chuv***isco***. Esse processo é chamado de derivação sufixal e ocorre também com verbos que recebem **sufixos substantivadores**:

pescar => pesca**ria**;

filmar => filma**gem**;

matar => matad**or**;

militar => milit**ância**;

dissolver => dissolu**ção**;

corromper => corrup**ção**.

Há também o processo inverso, chamado ***derivação regressiva***, em que um substantivo abstrato indicativo de ação é formado por uma **redução**:

Cant**ar** => cant**o**

Almoç**ar** => almoç**o**

Além disso, destaco que substantivos podem surgir por processos de **nominalização** de outras classes. Os verbos têm formas nominais:

Verbo *Fazer*: gerúndio (**fazendo**), infinitivo (**fazer**) e particípio (**feito**).

Ex: Feito é melhor que perfeito.

Mesmo não fazendo perfeito, o fazer é melhor que não o fazer.



Note que o **artigo** tem o poder de **substantivar qualquer classe**:

Ex: **O** fazer é melhor que o esperar. (verbo "fazer" foi substantivado pelo artigo "o")

Esse processo acima possibilitado pelo artigo se chama **"derivação imprópria"**, pois utiliza uma palavra de uma classe em outra classe, da qual não é "própria", ou seja, à qual não pertence.

Conhecer esses mecanismos ajuda a 'reconhecer' os substantivos nas questões de prova.



(PREF. SANTA MARIA DA BOA VISTA (PE) / NUTRICIONISTA / 2020 - Adaptada)

Analise a afirmativa a seguir:
Substantivo abstrato é o que designa ser de existência independente: prazer, beijo, trabalho, saída, beleza, cansaço, por exemplo.

Comentários:
A definição acima se refere a substantivo concreto. Substantivo abstrato é aquele que designa *ação, estado, sentimento, qualidade, conceito*. Questão incorreta.

Flexão dos substantivos

Como vimos, o substantivo é a palavra que se flexiona em gênero e número.

Os substantivos podem ser *simples*, formados por apenas uma palavra, ou, mais tecnicamente, um só radical; ou *compostos*, formados por mais de uma palavra ou radical.

Em geral, os substantivos simples normalmente têm seu plural formado com mero acréscimo da letra /S/: *Carro(s), Menina(s), Pó(s)*...

Contudo, também podem ter outras terminações:

Reitores, Males, Xadrezes, Caracteres, Cônsules, Reais, Animais, Faróis, Fuzis, Répteis, Projéteis.

Palavras como "***ônix***" e "***tórax***" não vão ao plural.

Outras palavras, por sua vez, só são usadas no plural: *núpcias, fezes, férias, arredores, costas...*

De modo geral, palavras terminadas em "ão" basicamente recebem o /S/ de plural (mãos, irmãos, órgãos) ou fazem plural em "es" (capelães, capitães, escrivães, sacristães, tabeliães, catalães, alemães).

Contudo, há palavras que admitem duas e até três formas de plural:

Charlatão: charlatões — charlatães	**Vilão:** vilãos — vilões — vilães
Corrimão: corrimãos — corrimões	**Aldeão:** aldeãos — aldeões — aldeães
Cortesão: cortesãos — cortesões	**Ancião:** anciãos — anciões — anciães
Anão: anãos— anões	**Ermitão:** ermitãos — ermitões — ermitães
Guardião: guardiões — guardiães	**Cirurgião:** — cirurgiões— cirurgiães
Refrão: refrãos — refrães	**Vulcão:** vulcãos — vulcões
Sacristão: sacristãos — sacristães	**Zangão:** zangãos — zangões

Plural dos substantivos compostos

A regra geral é "*quem varia varia; quem não varia não varia*". O que isso significa na prática?

Significa que se o termo é formado por classes variáveis, como substantivos, adjetivos, numerais e pronomes (**exceto o verbo**), ambos variam.

Ex: Substantivo + Substantivo: Couve-flor => Couves-flores

Numeral + Substantivo: Quarta-feira => Quartas-feiras

Adjetivo + Substantivo: Baixo-relevo => Baixos-relevos

Por consequência, as classes invariáveis (e os verbos) não variam em número:

Ex: Verbo + Substantivo: Beija-flor => Beija-flores

Advérbio + Adjetivo: Alto-falante => Alto-falantes

Interjeição + Substantivo: Ave-maria => Ave-marias

Essa é a **regra geral**. Contudo, há **exceções** quando falamos em plural de nomes compostos. Vamos ver as mais importantes e que caem com mais frequência em sua prova:



Quando o segundo substantivo especifica o primeiro

Na composição de dois substantivos, se o segundo especificar o primeiro por uma relação de *tipo, semelhança ou finalidade*, é mais comum que o segundo termo, por ser delimitador, não varie, fique no singular. Contudo, é também correto flexionar os dois!

Ou seja, nesses casos são corretas as duas formas!

banhos-maria OU *banhos-maria**s*** *pombos-correio* OU *pombos-correio**s***

salários-família OU *salários-família**s***

Note que o "pombo" tem a finalidade de ser correio, o "peixe" parece uma espada e assim por diante...

Estrutura "substantivo + preposição + substantivo"

Se a estrutura for **"substantivo+preposição+substantivo"**, apenas o primeiro item da composição se flexiona:

Ex: Pé de moleque => Pé**s** de moleque

Mão de obra => Mão**s** de obra

Pôr do sol => Por**es** do sol ("pôr" é visto de forma substantivada, não verbo)



Guarda (verbo) **x** Guarda (substantivo)

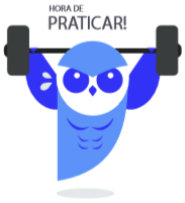
Em "Guarda-chuva" e "Guarda-roupa", "guarda" é verbo e por isso somente o segundo item se flexiona: Guarda-chuva**s** e Guarda-roupa**s**.

Em "Guarda-noturno", "Guarda-florestal " e "Guarda-civil", "guarda" é substantivo, ou seja, o próprio sujeito, o homem. Por isso, nesse caso, como temos substantivo + adjetivo, os dois termos são flexionados: Guarda**s**-florestai**s**, Guarda**s**-civi**s** e Guarda**s**-noturno**s**.

Lembre-se ainda que o plural de "mal-estar" é "mal-estar**es**", pois "estar", nesse caso, é sua forma substantivada (e não verbo). Assim, como temos a estrutura "advérbio + substantivo", o segundo termo é flexionado.

Por outro lado, "louva-a-deus" não varia.

Para finalizar, lembre-se que o plural de "arco-íris" é "arco**s**-íris".



(TJ-SP / ENFERMEIRO JUDICIÁRIO / 2019)

Assinale a alternativa que traz, respectivamente, um substantivo cujo plural se faz a exemplo de "bem-estar" (termo presente no 1° primeiro parágrafo); e outro substantivo, destacado em expressão do texto, com sentido de coletivo.

A) Alto-falante / "Quase metade da **população** mundial não tem acesso..." (6° parágrafo)

B) Saca-rolha / "... a base da **assistência** universal." (1° parágrafo)

C) Bomba-relógio / "... o **progresso** em saúde tem sido desigual..." (4° parágrafo)

D) Louva-a-deus / "... em detrimento da **prevenção** de doenças..." (5° parágrafo)

E) Arco-íris / "... e participação das pessoas e da **comunidade**..." (7° parágrafo).

Comentários:

Em primeiro lugar, temos que lembrar que o plural de "bem-estar" (Advérbio + Substantivo) é "bem-estares". Aqui "estar" está substantivado e, por isso, flexiona no plural.

Vejamos as alternativas:

A) CERTO. Alto-falante => Alto-falantes (Advérbio + Adjetivo). Além disso "população" denota o coletivo de pessoas.

B) ERRADO. Saca-rolha =-> Saca-rolhas (Verbo + Substantivo); e "assistência" não denota coletivo.

C) ERRADO. Bomba-relógio =-> Bombas-relógio (Substantivo + Substantivo), mas como o segundo é determinante do primeiro, só é flexionado o primeiro); "progresso" não é um substantivo coletivo.

D) ERRADO. Louva-a-deus => Louva-a-deus (invariável); e "prevenção" não é um substantivo coletivo.

E) ERRADO. Arco-íris => Arcos-Íris (Substantivo + Substantivo); e "comunidade" é um substantivo coletivo. Como o exemplo do enunciado é um substantivo formado por termo invariável + termo variável, não podemos considerar a Letra E como gabarito. Gabarito: Letra A.

Grau do Substantivo

O substantivo também pode variar em grau, *aumentativo e diminutivo*.

É importante lembrar que o diminutivo/aumentativo pode ter valores discursivos de afetividade e de depreciação irônica.

Ex: Olha o cachorrinho que eu trouxe para você. (afetividade)

Queridinho, devolva o que roubou. (depreciativo; irônico)

Há diversos outros sufixos de grau do substantivo. Vejamos também seus valores no discurso:

Ex: Então... O sabichão aí se enganou de novo? (ironia)

Não trabalho tanto para dar dinheiro àquele padreco! (depreciação)

O Porsche é um carrão! (admiração)

Kiko, não se misture com essa gentalha! (desprezo)

O plural do diminutivo se faz apenas com o acréscimo de "ZINHOS" ou "ZITOS" ao plural da palavra, cortando-se o /**S**/. Assim:

animalzinho = animais + zinhos => animaizinhos

coraçãozinho = corações + zinhos => coraçõezinhos

florzinha = flores + zinhas => florezinhas

papelzinho = papéis + zinhos => papeizinhos

pazinha = pazes + zinhas => pazezinhas

Em alguns casos, são aceitas como corretas duas formas. É o caso de:

colherzinha OU *colherinha* *florzinha* OU *florinha*

pastorzinho OU *pastorinho*



(PREF. FRECHEIRINHA (CE) / PROFESSOR / 2021)
Está errado o aumentativo de um dos substantivos. Assinale-o
A) amigo – amigalhão.
B) gato – gatarrão.
C) ladrão – ladravaz.
D) mão – manopla.
E) pata – pataca.
Comentários:
O aumentativo de "pata" é feito com o sufixo -orra, ou seja, é "patorra". Os demais aumentativos estão corretos. Gabarito: Letra E.

ADJETIVO

O adjetivo é a classe variável que se refere ao substantivo ou termo de valor substantivo (como pronomes), para atribuir a ele alguma qualificação, condição ou estado, restringindo ou especificando seu sentido.
Como vimos, é classe variável, que "orbita" em torno do substantivo e concorda com ele em gênero e número.

Ex: homens **maus**, mulheres **simples**, céus **azuis**, casas **arruinadas**.

O adjetivo pode também ser substantivado:

"*Céu azul*" => "O azul do céu".

É comum também substituir o adjetivo por "locução" ou "oração" adjetiva:

Ex: "Cidadão *inglês*" **x** "Cidadão *da Inglaterra*" **x** "Cidadão *que é nativo da Inglaterra*".

Classificação dos adjetivos

CLASSIFICAÇÃO	DEFINIÇÃO	EXEMPLOS
SIMPLES	Possui apenas um radical.	Estilo **literário.**
COMPOSTO	Possui mais de um radical.	Estilo **lítero-musical**.
PRIMITIVO	Forma original, não derivado de outra palavra.	Homem **bom.**
DERIVADO	É formado a partir de outra palavra.	Ele é **bondoso.**
EXPLICATIVO	Indica característica inerente e geral do ser.	Homem **mortal.**
RESTRITIVO	Indica característica que não é própria do ser.	Homem **valente.**
GENTÍLICO	Relativos a povos e raças.	**israelita**
PÁTRIO	Relativos a cidades, estados, países e continentes.	**israelense**

Vejamos alguns exemplos de adjetivos pátrios, atenção à formação:

- /ês/: *português, inglês, francês, camaronês, norueguês*
- /ano/: *goiano, americano, africano, angolano, mexicano*
- /ense/: *estadunidense, fluminense, amazonense*
- /ão/, /eiro/: *afegão, alemão, catalão, brasileiro, mineiro*
- /ol/, /eta/, /ita/, /tico/: *espanhol, mongol, lisboeta, vietnamita, asiático*
- /ino/, /eu/, /enho/: *argentino londrino, europeu, judeu, panamenho, costa-riquenho*

Cuidado: esses adjetivos são grafados com letras minúsculas.

Como apresentado na tabela, os adjetivos chamados de "uniformes" têm uma só forma para masculino ou feminino e normalmente são os terminados em /a/, /e/, /ar/, /or/, /s/, /z/ ou /m/:

Ex: hipócrita, homicida, asteca, agrícola, cosmopolita

árabe, breve, doce, constante, pedinte, cearense

superior, exemplar, ímpar

simples, reles, feliz, feroz, ruim, comum

Flexão dos adjetivos compostos

No plural dos adjetivos compostos, como *luso-americano**s**, afro-brasileira**s**, obras político-sociai**s**,* a primeira parte do composto é reduzida e somente o segundo item da composição vai para o plural.

Essa é a **regra** para o plural dos adjetivos compostos em geral. Contudo, vejamos algumas exceções que são recorrentes em sua prova:

Adjetivo composto formado por "adjetivo + substantivo"

Se houver um ***substantivo*** na composição do adjetivo composto (adjetivo + substantivo), **nenhuma das partes vai variar**:

Ex: *amarelo-**ouro*** => camisa amarelo-ouro; camisa**s** amarelo-ouro

*verde-**oliva*** => parede verde-oliva; parede**s** verde-oliva

Adjetivos compostos invariáveis

Alguns adjetivos, no entanto, são sempre invariáveis. Vejamos:

azul-marinho => camisa azul-marinho; camisa**s** azul-marinho

azul-celeste => parede azul-celeste; parede**s** azul-celeste

zero-quilômetro => caminhonete zero-quilômetro; caminhonete**s** zero-quilômetro

Valor objetivo (fato) x Valor subjetivo (opinião)

Os adjetivos podem ter valor **subjetivo**, quando expressam **opinião**; ou podem ter valor **objetivo**, quando atestam qualidade que é **fato** e não depende de interpretação.
Os **adjetivos opinativos**, por serem marca de expressão de uma opinião, são acessórios, podem ser retirados, sem prejuízo gramatical.

Adjetivos opinativos	X	Adjetivos objetivos
carro bonito		carro preto
turista animado		turista japonês

Os adjetivos chamados "de relação" são **objetivos** e, por isso, **não aceitam variação de grau** e **não podem ser deslocados livremente**, posicionando-se normalmente após o substantivo.

São derivados de substantivos e estabelecem com o substantivo uma relação *de **tempo, espaço, matéria, finalidade, propriedade, procedência*** etc.

Tais adjetivos indicam uma categorização "**técnica**", "**objetiva**" e tornam mais preciso o conceito expresso pelo substantivo, restringindo seu significado.

O gramático Celso Cunha dá os seguintes exemplos:

Nota mensal => nota relativa ao mês

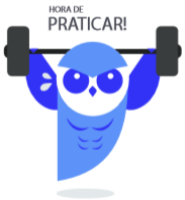
Movimento estudantil => movimento feito por estudantes

Casa paterna => casa onde habitam os pais

Vinho português => vinho proveniente de Portugal

Observe que não podemos escrever "português vinho" nem "vinho muito português". Ser "português" é uma **categorização objetiva** do vinho, não expressa opinião.

Essas características vão nos ajudar em questões sobre a inversão da ordem "**substantivo + adjetivo**", estudada adiante.



(TCE PB / 2018)

Maus hábitos cotidianos muitas vezes são, na verdade, práticas antiéticas e até ilegais, que devem, sim, ser combatidas.

Os termos "antiéticas", "ilegais" e "combatidas" qualificam a palavra "práticas".

Comentários:

"antiéticas" e "ilegais" qualificam sim o substantivo "práticas". Contudo, "combatidas" é um verbo numa frase em voz passiva: "devem ser combatidas" (ver aula de verbos), não é um adjetivo. Questão incorreta.

ORDEM DA EXPRESSÃO NOMINAL "SUBSTANTIVO + ADJETIVO"

Agora veremos o efeito da troca de ordem em algumas palavras.
Uma expressão formada por substantivo + adjetivo é uma expressão nominal (ou sintagma nominal), porque o núcleo é um nome (substantivo). A ordem "natural" do sintagma é essa. Quando trocamos essa ordem, poderemos ter 3 casos:

1) Não muda nem a classe nem o sentido.

Ex: Cão bom x Bom cão
(Sub. + Adj.) (Adj. + Sub.)

2) Muda o sentido sem mudar as classes.

Ex: Candidato pobre x Pobre candidato
(Sub. + Adj.) (Adj. + Sub.)

Mudança no sentido: "pobre" é um adjetivo objetivo relativo a *recursos financeiros*. Na segunda expressão, "pobre" significa *coitado, digno de pena*.

Vejam os pares principais que se encaixam nesse segundo caso.

simples questão (**mera questão**) *questão simples* (**não complexa**)	*único sabor* (**não há outro, só um**) *sabor único* (**sabor inigualável**)

grande homem (**grandeza moral**) *homem grande* (**grandeza física**)	*alto funcionário* (**patente**) *funcionário alto* (**altura física**)

3) Muda a classe, e muda necessariamente o sentido.

Ex: alemão comunista x comunista alemão
(Sub. + Adj.) (Sub. + Adj.)

Mudança no sentido: "Alemão", no segundo sintagma, se tornou característica, especificação, do substantivo *comunista*, ou seja, um *comunista* nascido na Alemanha. No primeiro caso, temos um alemão que é "comunista" (em oposição, por exemplo, a um alemão guitarrista, turista, generoso).



Sempre que houver essa **alteração morfológica**, ou seja, troca de classes, haverá mudança de sentido, porque ***muda o foco***, ainda que pareça coincidir bastante o sentido.

Esse critério salva sua pele em questões em que fica difícil enxergar a sutil mudança semântica que ocorre.

Lembre-se da famosa frase de Machado de Assis:
"***não sou propriamente um autor defunto, mas um defunto autor***".
No primeiro caso, temos "um autor que veio a falecer". No segundo, temos um "defunto que passou a escrever".

Em alguns casos, pode ser difícil detectar quem é o substantivo (Ex: sábio religioso), então a gramática nos diz que a tendência lógica é considerar o primeiro termo substantivo e o segundo adjetivo.

Locuções Adjetivas

Como mencionei, locuções são grupos de palavras que equivalem a uma só.
As *locuções adjetivas* são formadas geralmente de *preposição+substantivo* e *substituem um adjetivo*.
Essas locuções *funcionam como um adjetivo, qualificam um substantivo,* e desempenham normalmente uma função chamada adjunto adnominal.

Ex: Homem *covarde* => Homem *sem coragem*
Cara *angelical* => Cara *de anjo*

Alguns exemplos de outras locuções e seus adjetivos correspondentes:

de irmão	*fraternal*	*de frente*	*frontal*
de paixão	*passional*	*de porco*	*suíno* ou *porcino*
de trás	*traseiro*	*de terra*	*telúrico*, *terrestre* ou *terreno*
de lua	*lunar* ou *selênico*	*de velho*	*senil*
de macaco	*simiesco*, *símio* ou *macacal*	*de vento*	*eólico*
de mestre	*magistral*	*de vidro*	*vítreo* ou *hialino*
de monge	*monacal*	*de aluno*	*discente*

de neve	*níveo ou nival*	*de visão*	*óptico*

Grau dos adjetivos

Basicamente, qualidades podem ser comparadas e intensificadas pela via da flexão de grau comparativo (*mais belo, menos belo ou tão belo quanto*) e superlativo (*muito belo, tão belo, belíssimo*).

Vejamos a divisão que cai em prova:

Comparativo:

O grau comparativo pode ser de superioridade, inferioridade ou igualdade.

Ex: Sou **mais/menos** ágil (do) que você => **grau comparativo de superioridade/inferioridade**

Sou **tão** ágil **quanto/como** você. => **comparativo de igualdade**

Perceba que o elemento **"do"** é **facultativo** nas estruturas comparativas.

Algumas palavras têm sua forma comparativa terminada em **/or/**. No latim, essa terminação significava "mais", por essa razão o "mais" **não** aparece nessas formas: "**melhor**", "**pior**", "**maior**", "**menor**", "**superior**". Por suprimir essa palavra, a gramática o chama de *comparativo sintético*.

Temos que conhecer também o **grau superlativo**, que expressa uma qualidade em grau muito elevado. Divide-se em **relativo** e **absoluto:**

Superlativo relativo:

Ex: Sou o **melhor** do mundo.
Senna é o **melhor** do Brasil!

Gradua uma qualidade/característica ("bom") em relação a outros seres que também têm ou podem ter aquela qualidade, ou seja, em **relação à totalidade** (o mundo todo).

Superlativo absoluto:

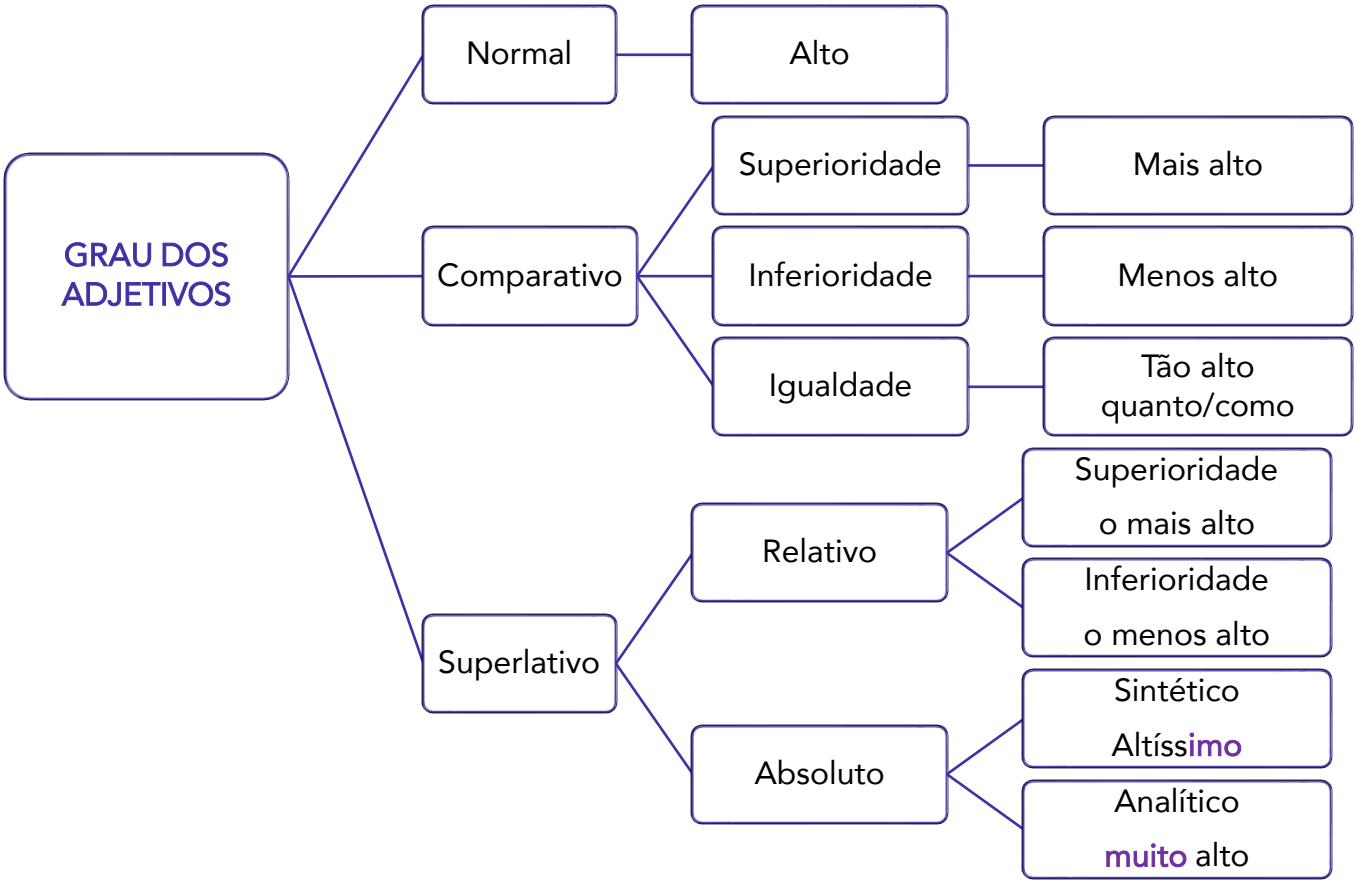
Indica que um ser tem uma determinada qualidade em **elevado grau**. **Não** se relaciona ou compara a outro ser. Pode ocorrer com:

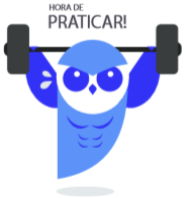
1. uso de ***advérbios de intensidade*** *(absoluto analítico)*: "sou **muito** esforçado" e
2. de ***sufixos*** *(absoluto sintético)*:

difícil => dific***ílimo***; comum => comun***íssimo***;
bom => ót***imo***; magro => mac***érrimo***.

Assim, quando as Bancas falam em **variação do adjetivo em grau**, querem dizer que o adjetivo está sofrendo algum *processo de intensificação*, ou seja, terá seu sentido intensificado, por um **advérbio** (tão bonito), por um **sufixo** (caríssimo) ou por um **substantivo** (enxaqueca monstro), por exemplo.

Para **esquematizar**, vejamos um quadro resumo:





(LIQUIGÁS / ANALISTA JURÍDICO / 2018)

Tenho um amigo arquiteto que gosta de me falar de velhas casas brasileiras, da simplicidade e do gosto dos antigos mestres de obra, dos homens práticos que encheram o Brasil de casarões, de igrejas, de cidades.

Na segunda linha do texto, está empregada a expressão "velhas casas brasileiras". Caso o redator tivesse escrito "casas velhas brasileiras", o trecho

A) permaneceria com o mesmo sentido.

B) indicaria que as casas estavam abandonadas.

C) mostraria as casas como construções populares.

D) inverteria o sentido de casas e de velhas.

E) passaria a indicar as casas como gastas pelo tempo.

Comentários:

A alteração da posição do adjetivo altera o sentido da expressão toda. No original, "velhas casas brasileiras", o sentido é de "antigas". Diferentemente de "casas velhas brasileiras", que denota casas usadas, *gastas pelo tempo*. Por isso, Gabarito: Letra E.

PRONOMES

Os pronomes são palavras que **representam (substituem)** ou **acompanham (determinam)** um termo substantivo. Esses pronomes vão poder indicar *pessoas*, *relações de posse*, *indefinição*, *quantidade*, *familiaridade*, *localização no tempo*, *no espaço* e *no texto*, *entre outras*.

Quando acompanham um substantivo, são classificados como "**pronomes adjetivos**" e quando substituem um substantivo, são classificados como "**pronomes substantivos**".



Ex: Estes **livros** são do Mario, **aqueles** são do Ricardo.

Verificamos que "**estes**" é um pronome **adjetivo**, pois modifica o substantivo "**livros**".

Por outro lado, o pronome "**aqueles**" é classificado como pronome **substantivo**, pois não está ligado a um substantivo, mas sim "na própria posição" do substantivo "**livros**", que **não** aparece na oração, estando apenas **implícito**, representado pelo pronome.

Vamos aos apontamentos principais sobre essa importante classe que lhe garantirá mais pontos em sua prova.

Pronomes Interrogativos

Servem basicamente para fazer frases **interrogativas diretas** (com ponto de interrogação) ou **indiretas** (sem ponto de interrogação, mas com "sentido/intenção de pergunta").

São eles: *"Que, Quem, Qual(is), Quantos".*

Ex: (O) *que* é aquilo? => nessa frase, "**o**" é expletivo e pode ser retirado

Qual a sua idade? / *Quantos* anos você tem?

Nas **interrogativas indiretas**, não temos o (**?**), mas a frase tem uma intenção interrogativa e normalmente envolve verbos com sentido de dúvida "perguntar, indagar, desconhecer, ignorar"...

Ex: Perguntei o *que* era aquilo. Indaguei *quem* era ele.

Não sei *qual* sua idade. Desconheço *quantos* anos você tem.

Observe a frase "*O que é que ele fez*". Nesse caso apenas o primeiro "que" é pronome interrogativo. Os termos sublinhados são expletivos, com finalidade de realce.

Pronomes Indefinidos

Os pronomes indefinidos são classes variáveis que se referem à 3ª pessoa do discurso e indicam **quantidade**, sempre de maneira vaga.

São eles: *ninguém, nenhum, alguém, algum, algo, todo, outro, tanto, quanto, muito, bastante, certo, cada, vários, qualquer, tudo, qual, outrem, nada, menos, que, quem.*

Ex: Recebi *mais* propostas e *tantos* elogios.

Muita gente não chegou a tempo de fazer a prova.

Nada é por acaso, *tudo* estava escrito.

Há também expressões de valor indefinido, as **locuções pronominais indefinidas**: *qualquer um, cada um / qual, quem quer que seja quem / qual for, tudo o mais, todo (o) mundo.*

As palavras *certo* e *bastante* são **pronomes indefinidos** quando vêm antes do substantivo.

Quando vierem depois do substantivo, *certo* e *bastante* e serão **adjetivos**. Veja a diferença:

Ex: *Quero certo modelo de carro* **x** *Quero o modelo certo de carro*

(determinado) *(adequado)*

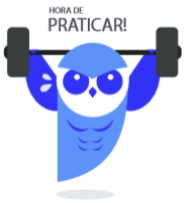
Tenho bastante dinheiro X Tenho dinheiro bastante

(muito) *(suficiente)*

Atenção à palavra **bastante**, que pode ser confundida com um advérbio:



Tenho **bastante** talento.
Já temos **bastantes** aliados
(modifica substantivo => pronome indefinido. Tem sentido de "muito").
X
Já temos aliados bastantes
(modifica substantivo => adjetivo. Tem sentido de "suficientes").
X
Sou bastante talentoso
(modifica adjetivo => advérbio)
Estudei bastante
(modifica verbo => advérbio)



(CGM JOÃO PESSOA / 2018)
Os sentidos originais do texto seriam alterados caso, em "...*hierarquias que colocam certas pessoas (negros, pobres e mulheres) implacavelmente debaixo da lei.*", a palavra "certas" fosse deslocada para imediatamente após "pessoas".
Comentários:

Veja a mudança de sentido que ocorreria com a inversão:

Certas pessoas (Certas é *pronome indefinido*, indicando pessoas indefinidas, algumas pessoas, quaisquer pessoas).

Pessoas *certas* (Certas é *adjetivo*, indicando pessoas específicas, exatas, corretas). Questão correta.

Pronomes Possessivos

Esses pronomes têm sentido de **posse** e geralmente aparecem em questões sobre ambiguidade ou referência, pois podem se referir à:

Primeira pessoa do discurso: *meu(s), minha(s), nosso(s) nossa(s);*

Segunda pessoa do discurso: *teu(s), tua(s), vosso(s), vossa(s);*

Terceira pessoa do discurso: *seu(s), sua(s).*

É importante salientar que o pronome pessoal oblíquo *(me, te, se, lhe, o, a, nos, vos)* também pode ter **"valor" possessivo**, ou seja, sentido de posse:

Ex: *Apertou-lhe a mão **(= sua mão);***

*Beijou-me a testa **(= minha testa);***

*Penteou-lhes os cabelos **(= cabelos delas).***



É importante saber que **pronomes possessivos**:
- **Delimitam** o substantivo a que se referem.
- **Concordam** com o substantivo que vem depois dele e não concorda com o referente.
- Vêm junto ao substantivo, são acessórios e têm função de **adjunto adnominal**.

Eu respeito o ***Português*** por ***sua*** importância na prova.
(importância "do Português")
Observe que "**sua**" é adjunto adnominal, pois vem junto ao nome "importância" e concorda com ele em gênero (feminino), apesar de seu referente ser "Português", palavra no masculino.



(PREF. DIVINÓPOLIS - MG / 2018)

Considere o fragmento abaixo para responder à questão.

"Sua paisagem é a mesma que a nossa: a esquina,
os meios-fios, os postes.
Mas ele se move em outro mapa, outro diagrama." (1°§)

O autor estabelece, argumentativamente, uma distinção inicial que é marcada pelo uso dos pronomes possessivos e revela um posicionamento discursivo. Com esses pronomes, o autor:

A) insere-se na realidade do menino de rua, sendo solidário a ele.

B) aproxima-se do leitor que teria uma realidade semelhante a dele.

C) desloca o menino de rua para a realidade dos leitores.

D) afasta-se da realidade dos leitores aos quais faz referência.

Comentários:

Os pronomes possessivos "sua" e "nossa", utilizados no argumento inicial demonstram uma distinção, um distanciamento entre a realidade do autor e do leitor ("nossa") e a do menino de rua ("sua"). Gabarito: Letra B.

Pronomes Demonstrativos

São pronomes demonstrativos: *este(s), esta(s), esse(s), essa(s), aquele(s), aquela(s), isto, isso, aquilo, o(s), a(s), mesmo(s), mesma(s), próprio(s), própria(s), tal, tais, semelhante(s).*

Pronomes demonstrativos **apontam**, **demonstram** a posição dos elementos a que se referem em relação às pessoas do discurso (1ª pessoa: que fala; 2ª pessoa: para quem se fala / que ouve; 3ª pessoa: de quem se fala), no tempo, no espaço e no texto.

Outros pronomes demonstrativos:

As palavras *o*, *a*, *os*, *as* também podem ser pronomes demonstrativos, geralmente quando antecedem um pronome relativo ou a preposição "DE". Veja:

Ex: Entre as cuecas, comprei *a* de algodão. **(aquela)**

Quero *o* que estiver em promoção. **(aquilo)**

Sabia que devia estudar, mas não *o* fiz. **(isso - estudar)**

Não confunda!! Essas palavras também podem ser artigos definidos (a menina caiu) ou pronomes pessoais (encontrei-as na praia).

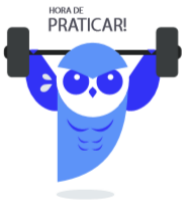
Além desses, há outros pronomes demonstrativos. Vejamos:

Não diga *tais/semelhantes* besteiras. **(essas besteiras)**

Sei que está triste, mas não diga tal. **(não diga isso)**

Ele próprio se demitiu. **(ele em pessoa, sozinho; valor reforçativo)**

Eu mesma cozinho a comida/ Cozinho do mesmo modo que minha mãe. **(próprio, em pessoa / exato, igual).**



(MPU / ANALISTA / 2018)

Contudo, uma calamidade seria um caso de injustiça apenas se pudesse ter sido evitada, em especial se aqueles que poderiam ter agido para tentar evitá-la tivessem deixado de fazê-lo. Entre os requisitos de uma teoria da justiça inclui-se o de permitir que a razão influencie o diagnóstico da justiça e da injustiça.

Na expressão "fazê-lo" (l.3), a forma pronominal "lo" retoma a ideia de agir para tentar evitar uma calamidade.

Comentários:

Sim. Aqui, temos o "pronome demonstrativo neutro":

Fazê-lo = Fazer isso (o que foi mencionado: agir para tentar evitar uma calamidade). Questão correta.

Pronomes Relativos

Os principais são: *que, o qual, cujo, quem, onde*.

Esses pronomes retomam substantivos antecedentes, coisa ou pessoa, e, por isso, têm **função coesiva** (retomar ou anunciar informação) e se prestam a evitar repetição.

Podem ser variáveis, quando se flexionam (gênero, número), ou invariáveis, quando trazem forma única:

VARIÁVEIS		INVARIÁVEIS
MASCULINOS	FEMININOS	quem
o qual (os quais)	a qual (as quais)	que
cujo (cujos)	cuja (cujas)	onde
quanto (quantos)	quanta (quantas)	

Como disse, são ferramentas para evitar a repetição. Vejamos um parágrafo escrito num mundo sem pronomes relativos:

> *O aluno foi aprovado. O aluno é primo de João. João tem mãe. A mãe de João é professora. A mãe do João foi professora da menina. A menina roubava livros. Os livros eram caríssimos. Os livros foram comprados numa loja distante. Havia muitos enfeites na loja. Perguntaram a várias pessoas a localização da loja. As pessoas não souberam responder.*

Agora vamos usar pronomes relativos para retomar os antecedentes e evitar toda essa repetição de termos:

> O aluno que foi aprovado é primo de João, cuja mãe foi professora daquela menina que roubava livros, os quais eram caríssimos e foram compradas numa loja onde havia muitos enfeites. As pessoas a quem perguntaram a localização da loja não souberam responder.

Muito melhor, não acha?!

Vamos aos pontos mais importantes, que você deve saber para sua prova:

1- Os pronomes relativos introduzem **orações subordinadas adjetivas**, que levam esse nome por terem a função de um adjetivo e, muitas vezes, podem ser substituídas diretamente por um adjetivo equivalente:

Ex: O menino *estudioso* passa = O menino *que estuda muito* passa.

2- Como o "**que**" faz referência a um termo anterior, podemos dizer que tem função **anafórica**.

3- Os pronomes "**que**", "**o qual**", "**os quais**", "**a qual**", "**as quais**" são utilizados quando o antecedente for coisa ou pessoa.

Destaco também que o pronome relativo "**o qual**" e suas variações muitas vezes é usado para **desfazer ambiguidades**. Como ele varia, a concordância em gênero e número denuncia a que termo ele se refere. Vejamos o exemplo:

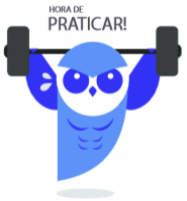
Ex: A representante do partido, **que** é popular, foi elogiada.

Quem é popular? O "**que**" pode retomar ***representante*** ou *partido*. Fica a dúvida.



Antes do relativo "**que**", devemos usar preposição monossilábica ("a, com, de, em, por; exceto sem e sob").
Com preposições maiores (ou locuções prepositivas), usaremos os pronomes variáveis (**o qual, os quais, a qual, as quais**).
Compare:

Este é o livro *de* **que** gostamos **x** Este é o livro *sobre* **o qual** falamos



(MPE-SP / AUXILIAR DE PROMOTORIA / 2019)

Nas Américas, estima-se que 77 milhões de pessoas sofram um episódio de doenças transmitidas por alimentos a cada ano — metade delas são crianças com menos de 5 anos de idade. Os dados disponíveis indicam que as doenças transmitidas por alimentos geram de US$ 700 mil a US$ 19 milhões em custos anuais de saúde nos países do Caribe e mais de US$ 77 milhões nos Estados Unidos da América.

A substituição da expressão "metade delas" por cuja metade manteria a correção gramatical e a coesão do texto.

Comentários:

Por regra, o pronome "cujo" deve vir entre substantivos, ligando possuidor e coisa possuída; então, não pode ficar "solto" no texto, sem ligar esses dois elementos.

Em "cuja metade", fica a dúvida: metade do quê? Metade de quem? Então, o pronome não está bem utilizado. Poderia haver a leitura: *metade do ano, metade dos alimentos, metade dos milhões*...Questão incorreta.

4- O pronome "**quem**" se refere a pessoa ou ente personificado (visto como pessoa) e é precedido por preposição (monossilábica ou não).

Ex: A pessoa de quem falei chegou.

Em sentenças interrogativas, "**quem**" é pronome interrogativo: *Quem gosta de acordar cedo*?

5- O pronome "**cujo**" tem como principais características:

- ✓ Indicar **posse** e sempre vir entre dois substantivos, possuidor e possuído;
- ✓ Não poder ser seguido nem precedido de artigo, mas poder ser antecedido por preposição; (Para lembrar: nada de ~~*cujo o, cuja a, cujo os, cuja as*~~...)
- ✓ ***Não*** pode ser *diretamente substituído* por outro pronome relativo.

Para achar o referente, pergunte ao termo seguinte: ***"de quem?"***.

Ex: Vi o filme *cujo* diretor ganhou o Oscar. **(diretor de quem?** Do filme!)



(MP-SP / 2019)

Assinale a alternativa em que a expressão destacada foi empregada de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.

A) Todos estranharam a chegada de Rodrigo Cambará **sob** quem ninguém conhecia nada.

B) Ele vestia um dólmã militar azul **cuja** gola era vermelha e os botões de metal.

C) Entrou na venda do Nicolau com um violão **do** qual trazia a tiracolo.

D) O Capitão tinha um olhar intenso **ao** qual fascinava as pessoas.

E) À porta da venda, apeou de seu alazão **onde** amarrou em uma árvore.

Comentários:

Vejamos as alternativas:

A) ERRADA. "nada" requer preposição "sobre". Assim, o correto seria "*sobre quem ninguém conhecia nada*".

B) CERTA.

C) ERRADA. "trazer" é VTD e não requer preposição. O correto seria "*um violão o qual trazia a tiracolo*".

D) ERRADA. Note que "olhar intenso" é sujeito da oração "fascinava as pessoas". Portanto, o correto seria "o qual fascinava".

E) ERRADA. "amarrar" é VTD, por isso o correto seria "seu alazão que amarrou em uma árvore".
Gabarito: Letra B.

6- O pronome relativo "onde" deve ser usado quando o antecedente indicar lugar físico (ainda que virtual, figurativo), com sentido de "posicionamento em". Como preposição "em" também indica uma referência locativa, podemos substituir "onde" por "**em que**" e por "**no qual**" e variações.

Ex: A academia onde treino não tem aulas de MMA.

A academia na qual/em que treino não tem aulas de MMA.

Veja que é inadequado usar "**onde**" para outra referência que não seja lugar físico.

✘ Ex: Essa é a hora ~~onde~~ o aluno se desespera.

✓ Ex: Essa é a hora em que/na qual o aluno se desespera.

O pronome relativo **"aonde"** é usado nos casos em que o verbo pede a preposição "a", com sentido de "em direção a".

Ex: Gosto da cidade aonde irei.

O pronome relativo arcaico **"donde"**, que equivale a "de onde", é usado nos casos em que o verbo pede a preposição "de", com sentido de "procedência".

Ex: O lugar donde você voltou é distante.

7- O pronome relativo ***"como"*** é usado quando o antecedente for palavra como forma, modo, maneira, jeito, ou outra, com sentido de "modo".

Ex: Não aceito o jeito *como* você fala comigo.

8- O pronome relativo ***"quando"*** é usado nos casos em que antecedente tiver sentido de "tempo".

Ex: Sinto saudade da época *quando* eu não tinha preocupações.

9- O pronome relativo ***"quanto"*** é usado nos casos em que antecedente tiver sentido de "quantidade".

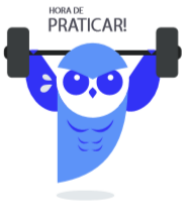
Ex: Consegui tudo/tanto *quanto* queria, exceto tempo para desfrutar.

Reforçando: temos que ter atenção *à preposição que o verbo/nome vai pedir*, pois ela não deve ser suprimida e vai aparecer antes do pronome relativo.

Lembre-se: temos que enxergar sintaticamente o pronome relativo como se fosse o próprio termo a que se refere:

Ex: O menino *a* que me referi morreu. (referi-me "*a*" que => *a*o menino)

O escritor *de* cujos poemas gosto morreu. (gosto "*de*" cujos => *d*os poema



(PREF. RIBEIRÃO PRETO - SP / PROFESSOR / 2019)

Considere o trecho para responder à questão.

Assim, Dona Tinzinha vai à loja de armarinhos, onde pede meio litro de botões amarelos para o pijama novo de seu filho – ela descobriu que essa cor ajuda a criança a parar de fazer xixi na cama. Ou então o irmão mais velho – ao ser questionado pelo mais novo sobre o que vai ser quando crescer – conta estar dividido entre preguiçólogo ou dorminhólogo.

Se a palavra "loja" fosse usada no plural (lojas), o pronome "onde" seria substituído por

A) aonde. B) quais. C) na qual. D) nas quais. E) pelas quais.

Comentários:

Lembre-se que o pronome "onde" equivale a "em que". Se o referente está flexionado no plural feminino, o correto será "nas quais". Gabarito: Letra D.

Pronomes de Tratamento

Os pronomes de tratamento são formas de **cortesia** e **reverência** no trato com determinadas autoridades.

A cobrança normalmente se baseia no pronome adequado a cada autoridade ou aspectos de concordância com as formas de tratamento.

Abaixo, registro os principais pronomes de tratamento, com suas abreviaturas. Normalmente o plural da abreviatura é feito com acréscimo de um "s".

Se quiser estudar esse tema a fundo e ler as dezenas de outros pronomes, recomendo consultar os Manuais de Redação Oficial dos órgãos públicos, em especial da Presidência da República, do Senado Federal e do Superior Tribunal de Justiça. Aqui, focaremos nos mais incidentes em prova:

Vossa Senhoria (V. S.ª ou V. S.ªs): usado para pessoas com um grau de prestígio maior e em textos escritos, como: correspondências, ofícios, requerimentos etc.
Vossa Excelência (V. Ex.ª V. Ex.ªs): usado para autoridades de alto escalão: Presidente da República, Senadores, Deputados, Embaixadores, Oficiais de Patente Superior à de Coronel, Juízes de Direito, Ministros, Chefes de Poder.
Vossa Excelência Reverendíssima (V. Ex.a Rev.ma V. Ex.as Rev.mas): usado para bispos e arcebispos.
Vossa Eminência (V. Em.a V. Em.as): usado para cardeais.
Vossa Alteza (V. A. VV. AA.): usado para autoridades monárquicas em geral, príncipes, duques e arquiduques. Para Imperador, Rei ou Rainha, usa-se Vossa Majestade.
Vossa Santidade (V.S.): usado para o Papa.
Vossa Reverendíssima (V. Rev.ma V. Rev.mas): usado para sacerdotes em geral.
Vossa Paternidade (V. P. VV. PP): usado para abades, superiores de conventos.
Vossa Magnificência (V. Mag.a V. Mag.as): usado para Reitores de universidades, acompanhado pelo vocativo: Magnífico Reitor.

Aqui nos interessa principalmente saber sobre a **concordância**.

Embora os pronomes de tratamento se refiram à segunda pessoa gramatical (pessoa com quem se fala: "vós"), a concordância é feita com a terceira pessoa, ou seja, com o núcleo sintático. Por essa razão, não usamos pronome possessivo "vossa" com Vossa Excelência, usamos apenas o possessivo "seu" ou "sua", por exemplo.

Como assim?

O macete é pensar na concordância com o pronome "Você".

Vejamos o exemplo do próprio Manual de Redação da Presidência:

Vossa senhoria nomeará seu substituto.

(E não Vosso ou Vossa. Concordância com semhoria, o núcleo da expressão.)

Os Adjetivos e Locuções de voz passiva concordam com o gênero (masculino/feminino) da pessoa a que se refere, não com a o substantivo que compõe a locução (Excelência, Senhoria).

Ex: Maria, Vossa Excelência está muito cansada.

Pronomes Pessoais

Vamos às principais informações relevantes:

PESSOAS DO DISCURSO	PRONOMES RETOS	PRONOMES OBLÍQUOS
1ª pessoa do singular	Eu	me, mim, comigo
2ª pessoa do singular	Tu	te, ti, contigo
3ª pessoa do singular	Ele/Ela	se, si, o, a, lhe, consigo
1ª pessoa do plural	Nós	nos, conosco
2ª pessoa do plural	Vós	vos, convosco
3ª pessoa do plural	Eles/Elas	se, si, os, as, lhes, consigo

Pronomes pessoais retos (eu, tu, ele, nós, vós, eles) costumam substituir sujeito.

Ex: João é magro => Ele é magro.

Pronomes pessoais oblíquos átonos (me, te, se, lhe, o, a, nos, vos) substituem complementos verbais: o, a, os, as substituem somente objetos diretos (complemento sem preposição); me, te, se, nos, vos podem ser objetos diretos ou indiretos (complemento com preposição), a depender da regência do verbo. Já o pronome –lhe (s) tem função somente de objeto indireto.

Ex: Já lhe disse tudo. **(disse a ele)**

Informei-o de tudo. **(informei a pessoa)**

Você me agradou, mas não me convenceu. **(agradou a mim)**

Os pronomes oblíquos tônicos são pronunciados com força e *precedidos de preposição*. Costumam ter função de complemento. São eles:

1ª pessoa:	mim, comigo (singular); nós, conosco (plural).

2ª pessoa:	ti, contigo (singular); vós, convosco (plural).
3ª pessoa:	si, consigo (singular ou plural); ele(a/s) (singular ou plural).



Após a preposição "entre" em estrutura de reciprocidade, devemos usar pronomes oblíquos tônicos, não retos.

Ex: Entre mim e ela não há segredos.
É melhor que não pairem dúvidas entre ti e ele.

Se o pronome for sujeito, podemos usar pronome reto:

Ex: Entre eu sair e você ficar, prefiro sair.

Após preposições acidentais e palavras denotativas, podemos também usar pronome reto:

Ex: Com raiva, minha mãe maltrata *até* eu.
(*até*: palavra denotativa de inclusão)
A aprovação não virá *até* mim de graça. (*até*: preposição essencial)

Regras para a união de pronomes oblíquos

Como substituem substantivos, os pronomes oblíquos poderão ser usados como complementos. Ao unir o pronome ao verbo por hífen, há alterações na grafia:

Quando os verbos são terminados em **/r/, /s/, /z/** + **o, os, a, as**, teremos: lo, los, la, las.

Ex: Não pude dissuadir a menina = > dissuadi-la
Vamos pôr o menino de castigo => pô-lo de castigo

Quando os verbos são terminados em som nasal, como **/m/, /ão/, /aos/, /õe/, /ões/** + **o, os, a, as**, teremos simples acréscimo de /n/: no, nos, na, nas.

Ex: Viram a barata e mataram-na /

Lembre-se: após verbos na primeira pessoa do plural (nós: amamos, bebemos, cantamos), seguidos do pronome -nos, **corta-se o /s/ final**:

Ex: Alistamo-nos no quartel. Animemo-nos!

ADVÉRBIO

O advérbio é classe invariável que se refere essencialmente ao verbo, indicando a circunstância

em que uma ação foi praticada, como "**tempo, lugar, modo**..." .
Porém, o advérbio também pode modificar adjetivos (você é **muito** linda), outros advérbios (você dança **extremamente** mal) e até mesmo orações inteiras (**Infelizmente,** o Brasil não vai bem).
Quando modifica adjetivos e advérbios, o advérbio tem função de **intensificar/acentuar o sentido**.
Quando se refere a uma oração inteira, normalmente indica uma **opinião** sobre o conteúdo daquela oração.



Apesar de invariável, existe um advérbio que aceita variação, é o advérbio TODO:
Ex: Chegou **todo** sujo e a esposa o recebeu **toda** paciente.

Usados em interrogativas, ***onde, como, quando, por que*** são advérbios interrogativos, justamente porque expressam circunstâncias como lugar, modo, tempo e causa, respectivamente.
Vejamos esse uso nas interrogativas **diretas (com ?)** e ***indiretas (sem ?).***

Onde você mora? => *Ignoro onde você mora.*
Quando teremos prova? => *Não sei quando teremos prova.*
Como organizaram tudo? => *Perguntei-lhes como organizaram tudo.*
Por que tantos desistem? => *Não disseram por que tantos desistem.*

Rigorosamente, "por que" é considerada uma locução adverbial interrogativa de causa.



(UNIRIO – RJ / 2019)

Um controle eletrônico de portão tem uma única função e pode ser usado por anos e anos sem alterações ou troca. Já um celular tem maior taxa de obsolescência e pode ter de ser substituído em um ano ou dois, dependendo das necessidades do usuário, que pode desejar fotos de maior resolução ou tela mais brilhante.

No Texto I, em "Já um celular tem maior taxa de obsolescência e pode ter de ser substituído em um ano ou dois" (ℓ. 53-55), a palavra **Já** apresenta o sentido de

A) tempo B) exclusão C) oposição D) intensidade E) conformidade.

Comentários:

Note que há uma oposição de ideias entre "controle eletrônico" (longa duração) e o "celular" (substituição mais rápida). Gabarito: Letra C.

Circunstâncias adverbiais (valor semântico)

Quando uma ação for praticada, ou melhor, quando um verbo for conjugado, podemos perguntar *como, onde, quando, por que* aquele verbo foi praticado.

As respostas serão circunstâncias adverbiais, que podem ser expressas por advérbios, expressões com mais de uma palavra (as locuções adverbiais) e até orações (chamadas por isso de "orações adverbiais"). Veja:

Ex: Estudo **sempre** ("advérbio" de tempo).

Estudo **a todo momento**. ("locução adverbial" de tempo).

Estudo **sempre que posso**. ("oração adverbial" de tempo).

Vejamos algumas circunstâncias muito cobradas:

Dúvida: talvez, porventura, possivelmente, provavelmente, quiçá, casualmente, mesmo, por certo.
Intensidade: muito, demais, pouco, tão, bastante, mais, menos, demasiado, quanto, quão, tanto, assaz, que (= quão), tudo, nada, todo, quase, extremamente, intensamente, grandemente, bem...
Negação: não, nem, nunca, jamais, de modo algum, de forma nenhuma, tampouco, de jeito nenhum.
Afirmação: sim, certamente, realmente, decerto, efetivamente, certo, decididamente, deveras, indubitavelmente, com certeza.
Lugar: aqui, antes, dentro, ali, adiante, fora, acolá, atrás, além, lá, detrás, aquém, cá, acima, onde, perto, aí, abaixo, aonde, longe, debaixo, algures (em algum lugar), defronte, nenhures (em nenhum lugar), adentro, afora, alhures (em outro lugar), embaixo, externamente, a distância, à distância de, de longe, de perto, em cima, à direita, à esquerda, ao lado, em volta.
Tempo: hoje, logo, primeiro, ontem, tarde, outrora, amanhã, cedo, dantes, depois, ainda, antigamente, antes, doravante, nunca, então, ora, jamais, agora, sempre, já, enfim, afinal, amiúde (frequentemente), breve, constantemente, entrementes, imediatamente, primeiramente, provisoriamente, sucessivamente, às vezes, à tarde, à noite, de manhã, de repente, de vez em quando, de quando em quando, a qualquer momento, de tempos em tempos, em breve, hoje em dia.
Modo: bem, mal, assim, adrede (de propósito), melhor, pior, depressa, acinte (de propósito), debalde (em vão), devagar, calmamente, tristemente, propositadamente, pacientemente, amorosamente, docemente, escandalosamente, bondosamente, generosamente.
às pressas, às claras, às cegas, à toa, à vontade, às escondidas, aos poucos, desse jeito, desse modo, dessa maneira, em geral, frente a frente, lado a lado, a pé, de cor, em vão...

Essa lista é apenas **ilustrativa**, mas não há como decorar o valor de cada advérbio, pois só o

contexto dirá seu valor semântico.
Na sentença "nunca **mais** quero ser eliminado", o advérbio "mais" tem sentido de tempo. Já na sentença "cheguei **mais** rápido", o advérbio traz ideia de intensidade/comparação.
Não decore, busque o sentido global, no contexto!!!

A terminação "**-mente**" é típica dos advérbios de modo, contudo pode ser omitida na primeira palavra quando temos dois advérbios modificando o mesmo verbo:

Ex: Ele fala **rapidamente**. Ele fala **claramente** => Ele fala rápida e claramente.

Atenção! O "**rápida**" continua sendo advérbio. Não é adjetivo, pois não dá qualidade, mas sim modifica um verbo, dando a ele circunstância (de modo rápido).

Advérbio com "aparência" de adjetivo

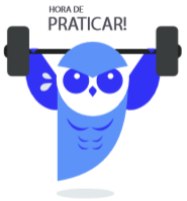
O **adjetivo** é classe variável, mas pode aparecer invariável se referindo a um verbo; nesse caso, dizemos que ele tem "valor ou função de advérbio".

Ex: A cerveja que desce **redondo**...

Para você ter certeza de que se trata de um advérbio, tente mudar o gênero ou número do substantivo para ver se atrai alguma concordância...

Ex: A***s*** cervejas que desc***em*** **redondo**...

Confirmado, a palavra em negrito é um advérbio e, portanto, permanece invariável.



(DIVIPREV / 2018)

Os americanos, através do radar, entraram em contato com a lua, o que não deixa de ser emocionante. Mas o fato mais importante da semana aconteceu com meu pé de milho.

No primeiro parágrafo, a expressão "através do radar" cumpre papel adverbial e introduz, especificamente, o valor semântico de:

A) lugar. B) meio. C) modo. D) finalidade.

Comentários:

Note que "através do radar" define o meio que foi utilizado para entrar em contato com a lua, ou seja, o radar. Assim, é um advérbio de meio. Gabarito: Letra B.

PALAVRAS E EXPRESSÕES DENOTATIVAS

São palavras/expressões que **parecem** advérbios, muitas vezes até são classificadas como tal, mas não o são exatamente, porque **não se referem a verbo, advérbio ou adjetivo**.

Adianto que é uma **polêmica gramatical**: as listas variam entre as gramáticas, alguns listam certas palavras denotativas como advérbios.... Porém, há algumas informações claras que precisamos saber e que caem em prova.

O sentido é a parte mais importante!

Vamos aos exemplos:

- **Designação:** eis

  Ex: Eis o filho do homem.

- **Explicação/Retificação:** isto é, por exemplo, ou seja, a saber, qual seja, aliás, digo, ou antes, quer dizer etc. Essas expressões devem ser isoladas por vírgulas.

  Ex: Comprei uma ferramenta, **isto é**, um martelo.

  Vire à direita, **ou melhor**, à esquerda, **aliás**, melhor ir reto mesmo.

- **Expletiva ou de realce:** *é que (ser+que)*, cá, lá, não, mas, é porque etc. **(CAI DEMAIS!)**

  A característica principal das palavras denotativas expletivas é: podem ser retiradas, sem prejuízo sintático ou semântico. Sua função é apenas dar ênfase.

  Ex: **São** os pais **que** bancam sua faculdade, mas têm **lá** seus arrependimentos.

  Eu **é que** faço as regras.

  Quanto **não** vale um diamante desses?

  Vão-**se** os anéis, ficam os dedos.

  Ele riu-**se** e tremeu-**se** por dentro.

  Não **me** venha com historinhas!

  Reforço que a retirada dessas expressões não altera o sentido nem causa erro gramatical, apenas há uma perda de realce/ênfase.

- **Situação:** então, mas, se, agora, afinal etc.

  São verdadeiros marcadores discursivos, expressões que introduzem, situam um comentário, muito comuns na linguagem falada.

  Ex: *Afinal*, quem é você?

  Então, você vai ao cinema ou não?

  Mas quem é essa pessoa que insiste em me ligar?

  Observem que "afinal e então" não têm sentido de tempo, tampouco o "mas" tem sentido de oposição; tais expressões apenas introduzem/situam uma fala.

- **Exclusão:** somente, só, salvo, exceto, senão, sequer, apenas etc.

Ex: Só frutos do mar estão à venda, *exceto* lagosta, que ninguém compra.

Todos morreram, *salvo* um.

✓ Inclusão: até, ainda, mesmo, também, inclusive etc.

Ex: Qualquer pessoa, *até/mesmo/ainda* o mais ignorante, sabe isso!

João é bombeiro, lutador *também*...

A posição da palavra pode determinar sua classe e seu sentido, de acordo com a "parte" da frase que está sendo modificada pela palavra. Compare:

Só João fuma charutos. (**palavra denotativa de exclusão**)

João *só* fuma charutos. (**advérbio de exclusão**)

João fuma charutos *só*. (**adjetivo**)

No primeiro caso, "**só**" restringe "João", excluindo outras pessoas: apenas João faz isso, mais ninguém. Trata-se de palavra denotativa de exclusão; no segundo, "**só**" restringe o verbo "fumar", então João só pratica essa ação, apenas fuma, não faz outra coisa. Trata-se de advérbio de exclusão; no terceiro, "**só**" indica que João fuma "sozinho". Trata-se de adjetivo.

Essa é a lógica que deve ser aplicada às questões, especialmente quando a Banca pede "deslocamento" de palavras.



(PREF. MORRO AGUDO - SP / 2020 - Adaptada)

Em diferentes passagens do texto, o autor emprega expressões que sinalizam tratar-se de afirmações indicando possibilidade. Julgue se a afirmação abaixo traz ideia de possibilidade:

Seria um exagero dizer que Hilleman morreu na obscuridade. / ... o que recebeu foram mensagens de ódio e **até** ameaças....

Comentários:

Note que "até" traz circunstância de inclusão, e não possibilidade. Portanto, questão incorreta.

ARTIGO

O artigo é classe variável em gênero e número que acompanha substantivos, indicando se o substantivo é masculino ou feminino, singular ou plural, definido ou indefinido.

Por sempre estar modificando um substantivo, sempre exerce a função de adjunto adnominal. Pode ocorrer aglutinado com preposições (*em* e *de*): "**no**", "**na**", "**dos**", "**das**".

O artigo definido (*o, os, a, as*) se refere a um substantivo de forma precisa, familiar: "o carro", "a casa", nesse caso, indicando que aquele "carro" ou aquela "casa" são conhecidos ou já foram mencionadas no texto.

Ex: Na porta havia um policial parado. Assim que me viu, *o* policial sacou sua arma.

Observe que na segunda referência ao policial, ele já é conhecido, já foi mencionado, é aquele que estava parado na porta. Isso justifica o uso do artigo definido, no sentido de familiaridade.

Por essa razão, a ausência do artigo deixa o enunciado indefinido, mais genérico:

Ex: Não dou ouvidos ao político (com artigo definido: **político específico, definido**)

Não dou ouvidos a político (sem artigo definido: **qualquer político, em geral**)

O artigo definido diante de um substantivo indica que este é familiar, conhecido ou que já foi mencionado. Por essa razão, quando tratamos de um nome em sentido geral, sem especificar, não deve haver artigo e, consequentemente, não haverá crase (artigo "a"+ preposição "a").

Por outro lado, se um termo já trouxer determinantes que o especifiquem, não poderemos considerá-lo genérico, então deve-se usar artigo definido.

Esse fato explica várias regras de crase, como diante da palavra *casa* e de alguns nomes de lugares (topônimos) que não trazem artigo (Portugal, Roma, Atenas, Curitiba, Minas Gerais, Copacabana).

Observe:

Ex: Estou em casa **(sem artigo).**

Estou na casa de mamãe (a casa é determinada, então **deve ter artigo definido**).

Pelo mesmo raciocínio, temos:

Ex: Vou a Paris **(sem artigo).**

Vou à Paris dos meus sonhos ("Paris" está determinada => **artigo definido**)

Após o pronome indefinido "todo", o artigo definido indica "completude", "inteireza":

Ex: Toda casa precisa de reforma. **(todas as casas, qualquer casa, casas em geral)**

Toda a casa precisa de reforma. **(a casa inteira)**

Por sua vez, o artigo indefinido (*um, uns, uma, umas*) se refere ao substantivo de forma vaga, inespecificada:

"um carro qualquer"

"uma casa entre aquelas"

Pode também expressa intensificação: *"ela tem uma força!"*

Ou ainda aproximação: "*ela deve ter uns 57 anos".*

Assim como os definidos, também pode ocorrer aglutinado com preposições (*em* e *de*): "duns", "dumas", "nuns", "numas".

Por outro lado, o artigo, ao lado de substantivo comum no singular, também pode ser usado para *universalizar* uma espécie, no sentido de "todo":

"o (**todo**) homem é criativo"

"o (**todo**) brasileiro é passivo"

"a (**toda**) mulher sofre com o machismo"

"uma (**toda**) mulher deve ser respeitada"

"uma empresa deve ser lucrativa" (**toda/qualquer empresa**).



(EMDEC / 2019)

De acordo com a Gramática Normativa da Língua Portuguesa, assinale a alternativa que classifica, correta e respectivamente, os termos destacados na frase a seguir "tranquilizamos **o** processo mental de relembrar (ou remoer) **o** que já passou".

A) Artigo e Pronome Oblíquo.

B) Pronome Oblíquo e Artigo.

C) Artigo e Pronome Demonstrativo.

D) Pronome Demonstrativo e Artigo.

Comentários:

Em "o processo" temos a especificação do termo, por isso "o" é um artigo definido. Já em "o que já passou", note que "o" possui o mesmo sentido de "aquilo" e, por isso, é classificado morfologicamente como pronome demonstrativo. Gabarito: Letra C.

NUMERAL

O numeral é mais um termo variável que se refere ao substantivo, indicando quantidade, ordem, sequência e posição.

Como sabemos, ter "papel adjetivo é referir-se a substantivo". Então, podemos ter numerais substantivos e adjetivos.

Ex: *Duas meninas chegaram* [numeral adjetivo, pois acompanha um substantivo], *eu conheço as duas* [numeral substantivo, pois substitui o substantivo "meninas"].

Os numerais são classificados em:

Ordinais: **primeiro** lugar, **segunda** comunhão, **terceiras** intenções... **septuagésimo quarto**, **sexagésimo quinto**...

Cardinais: um cão, **duas** alunas, **três** pessoas...
Fracionários: um terço, **dois terços**, **quatro vinte avos**...
Multiplicativos: o **dobro**, o **triplo**, cabine **dupla**, **duplo** carpado...

"Último, penúltimo, antepenúltimo, derradeiro, posterior, anterior" são considerados meros adjetivos, não numerais.

Os numerais também podem sofrer derivação imprópria e funcionar como adjetivos em casos como:

"Este é um artigo de primeira/primeiríssima qualidade."

"Teu clube é de segunda categoria."

Substantivos que expressam quantidade exata de seres/objetos são chamados de *"numerais coletivos"* ou "substantivos coletivos numéricos":

a) par, dezena, década, dúzia, vintena, centena, centúria, grosa, milheiro, milhar...

b) século, biênio, triênio, quadriênio, lustro ou quinquênio, década ou decênio, milênio, centenário (anos); tríduo e novena (dias); bimestre, trimestre, semestre (meses).

Então, palavras como "milhão, bilhão, trilhão" podem ser classificadas como substantivos ou numerais.

Flexionam-se em gênero os numerais cardinais um, dois e as centenas a partir de duzentos (*um, uma, dois, duas, duzentos, duzentas, trezentos, trezentas*...).

Por fim, acrescento que "ambos" e "zero" são considerados numerais.



(Prefeitura de São Cristóvão / 2019)

"Se os ministros da Fazenda de Israel e do Irã se encontrassem num almoço, eles teriam uma linguagem econômica comum e poderiam facilmente compartilhar agruras".

A respeito das propriedades linguísticas do texto 9A2-I, julgue o item subsecutivo.

O vocábulo "num" (l.9) é formado pela contração da preposição em com o numeral um.

Comentários:

Observem que na expressão "*num almoço*" ocorre, na verdade, a contração da preposição em com o artigo indefinido um. Trata-se de um almoço qualquer, indefinido. O texto não está quantificando o substantivo "almoço". Questão incorreta.

INTERJEIÇÃO

Interjeição é classe gramatical invariável que expressa **emoções** e **estados de espírito**. Servem também para fazer convencimento e normalmente sintetizam uma frase exclamatória (Puxa!) ou apelativa (Cuidado!):

Olá! Oba! Nossa! Cruzes! Ai! Ui! Ah! Putz! Oxalá! Tomara! Pudera! Tchau!

Não reproduzo aqui as tradicionais listas de interjeições e seus sentidos, porque não vale a pena decorar.

A lista é **infinita**, então é preciso verificar no contexto qual emoção é transmitida pela interjeição.

As **locuções interjetivas** são grupos de palavras que equivalem a uma interjeição, como: *Meu Deus! Ora bolas! Valha-me Deus!*

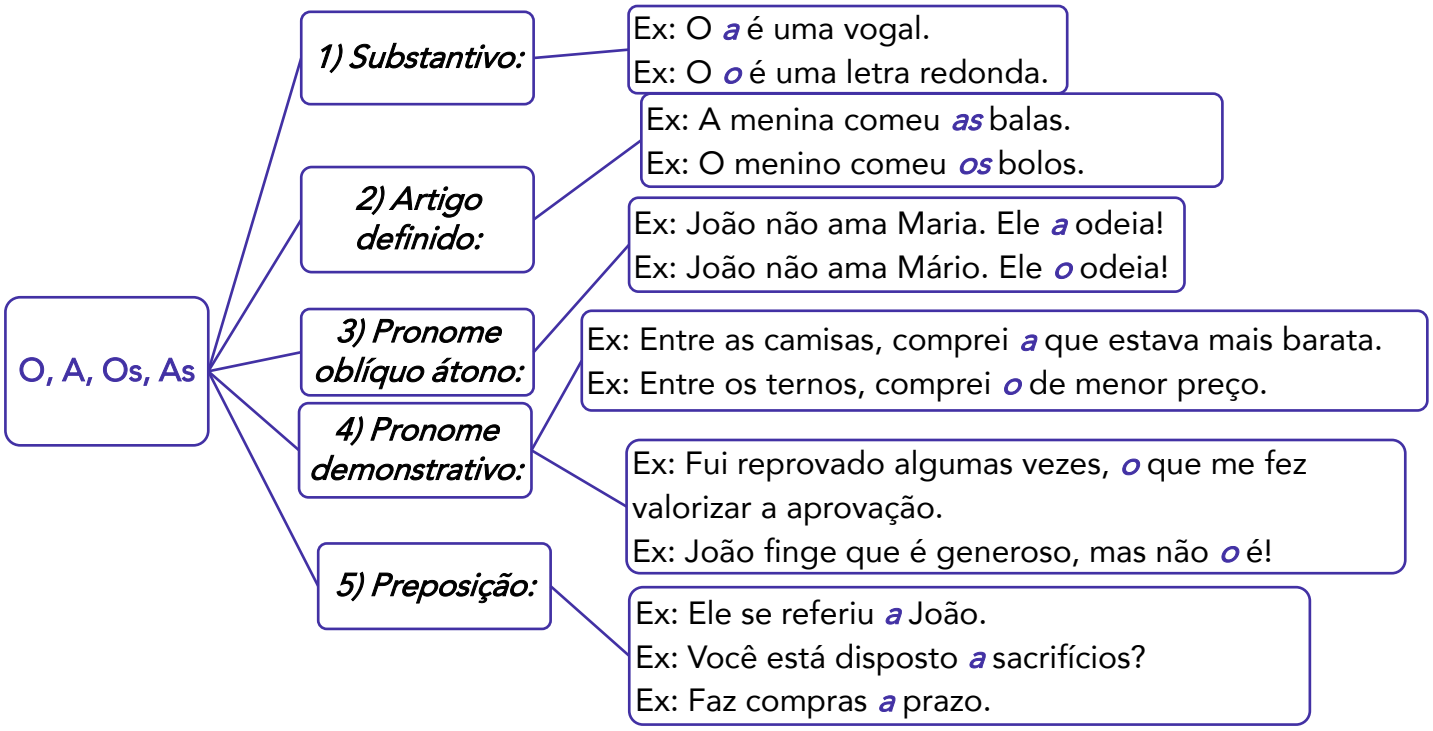


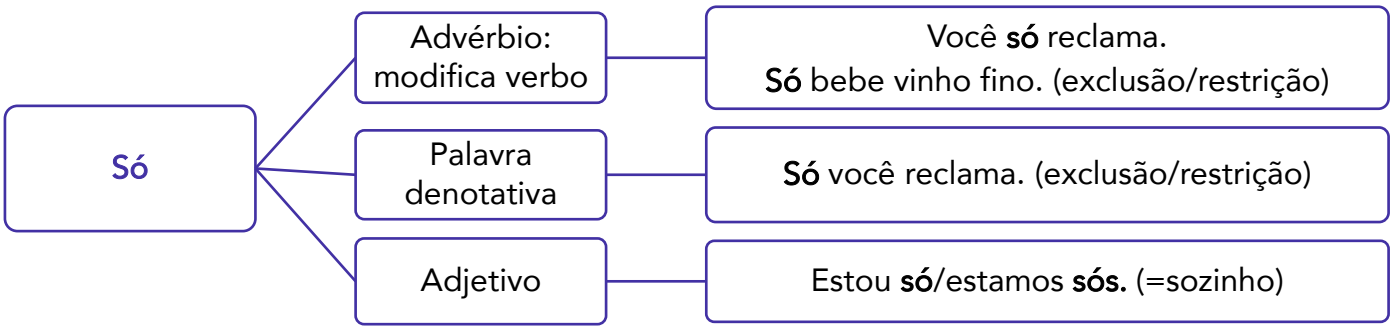
Qualquer expressão exclamativa que expresse uma emoção, numa frase independente, com inflexão de apelo, pode funcionar como **interjeição**.

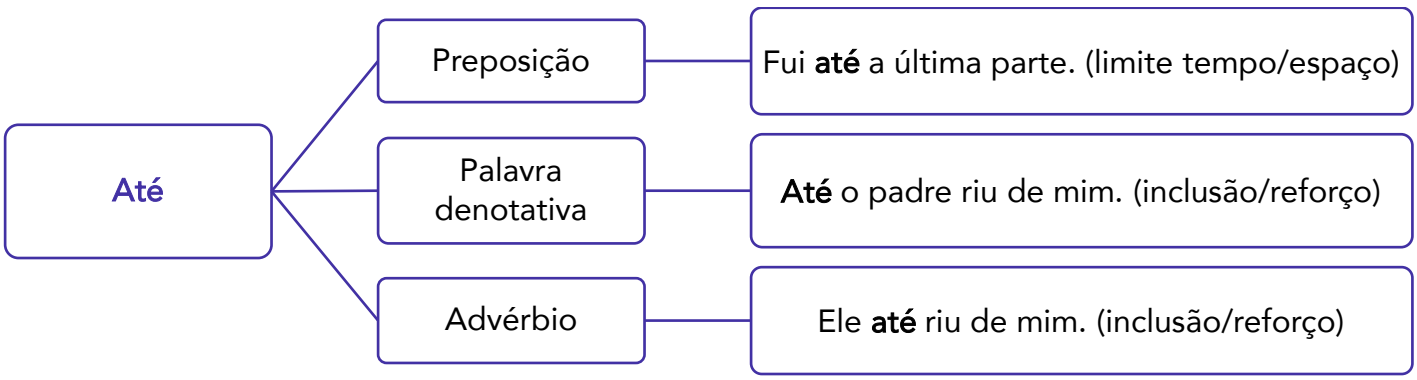
Lembre-se dos palavrões, que são interjeições por excelência e variam de sentido em cada contexto.

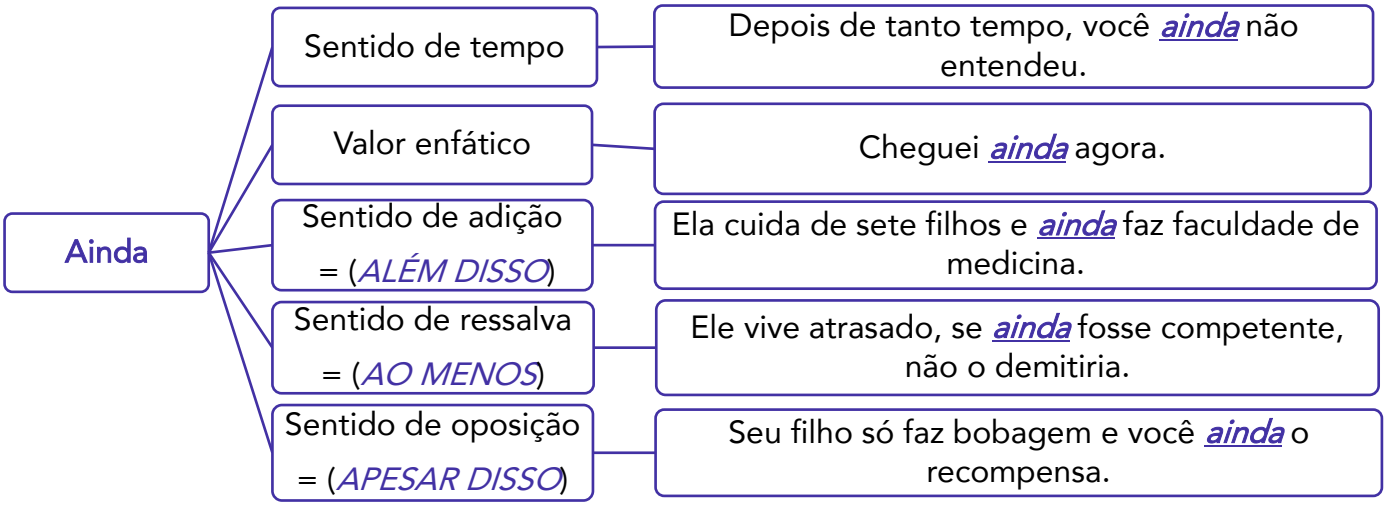
PALAVRAS ESPECIAIS

Como vimos ao longo dessa aula, certas palavras podem apresentar mais de uma classificação morfológica ou sentido. Sistematizaremos aqui as principais funções de algumas delas, muito cobradas em prova.


O, A, Os, As
1) Substantivo:
Ex: O *a* é uma vogal.
Ex: O *o* é uma letra redonda.
2) Artigo definido:
Ex: A menina comeu *as* balas.
Ex: O menino comeu *os* bolos.
3) Pronome oblíquo átono:
Ex: João não ama Maria. Ele *a* odeia!
Ex: João não ama Mário. Ele *o* odeia!
4) Pronome demonstrativo:
Ex: Entre as camisas, comprei *a* que estava mais barata.
Ex: Entre os ternos, comprei *o* de menor preço.
Ex: Fui reprovado algumas vezes, *o* que me fez valorizar a aprovação.
Ex: João finge que é generoso, mas não *o* é!
5) Preposição:
Ex: Ele se referiu *a* João.
Ex: Você está disposto *a* sacrifícios?
Ex: Faz compras *a* prazo.


Só
Advérbio: modifica verbo
Você **só** reclama.
Só bebe vinho fino. (exclusão/restrição)
Palavra denotativa
Só você reclama. (exclusão/restrição)
Adjetivo
Estou **só**/estamos **sós.** (=sozinho)


Até
Preposição
Fui **até** a última parte. (limite tempo/espaço)
Palavra denotativa
Até o padre riu de mim. (inclusão/reforço)
Advérbio
Ele **até** riu de mim. (inclusão/reforço)





(PREF. PIRACICABA-SP / PROFESSOR / 2020)

Os termos destacados na frase "A rede pública carece de profissionais satisfatoriamente qualificados **até** para o **mais** básico, como o ensino de ciências; o que dizer então de alunos com gama tão variada de dificuldades." expressam, respectivamente, circunstância de

a) dúvida e de afirmação.

b) tempo e de modo.

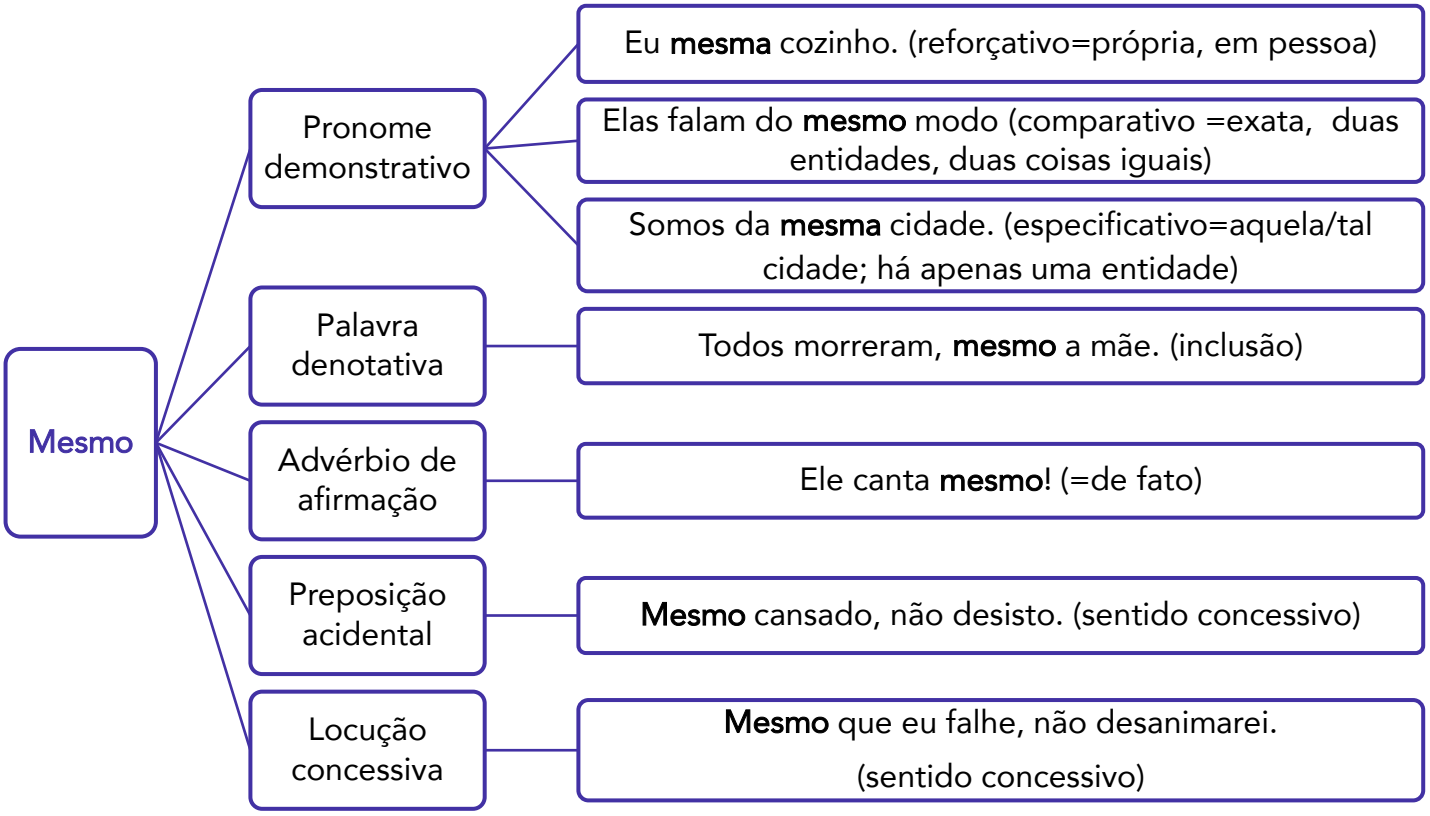
c) inclusão e de intensidade.

d) intensidade e de modo.

e) inclusão e de negação.

Comentário

"até/inclusive" para o mais básico (sentido de inclusão); "mais básico" - aqui "mais" intensifica o adjetivo "básico". Gabarito letra C.



Evite usar "o mesmo" retomando pessoas/objetos, como se fosse "ele", em construções como:

Ex: O suspeito chegou ao local. *O mesmo* fugiu dos policiais sem que *os mesmos* pudessem perceber. (troque por "ele" e "eles")

Contudo, é correto usar "o mesmo", invariável, quando significa "a mesma coisa/o mesmo fato".

Ex: Todos têm dificuldade com essa matéria, *o mesmo* ocorrerá com você. (a mesma coisa ocorrerá com você, isso também ocorrerá com você)

RESUMO

Substantivos

Classe variável que dá nome aos seres. É o núcleo das funções nominais, pois recebe os modificadores (determinantes), que devem concordar com ele:

Flexão dos substantivos compostos:

A regra geral é que, se o termo é formado por classes variáveis, como substantivos, adjetivos, numerais e pronomes (exceto o verbo), ambos variam.

Ex: Substantivo + Substantivo: Couve-flor => Couves-flores

Numeral + Substantivo: Quarta-feira => Quartas-feiras

Adjetivo + Substantivo: Baixo-relevo => Baixos-relevos

A segunda regra geral é que as **classes invariáveis (e os verbos)** não variam em número:

Ex: Verbo + Substantivo: Beija-flor => Beija-flores

Interjeição + Substantivo: Ave-maria => Ave-marias

Se na composição de dois substantivos, o segundo for delimitador do primeiro por uma relação de *semelhança* ou de *finalidade*, ambos os substantivos podem variar, mas é comum que só o primeiro varie:

pombos-correio OU *pombos-correios*

salários-família OU *salários-famílias*

Se a estrutura for **"substantivo+preposição+substantivo"**, apenas o primeiro item da composição se flexiona:

Ex: Pé de moleque => Pé**s** de moleque

Formação de substantivos por derivação sufixal:

pescar => pescaria; filmar => filmagem;

matar => matador; militar => militância;

Formação de substantivos por derivação regressiva:

Cantar => canto; Almoçar => almoço; Causar => causa...

Adjetivos

Classe variável que **se refere ao substantivo**, por isso, tem função sintática de adjunto adnominal. Podem também ser predicativo.

Os adjetivos podem ter valor subjetivo, quando expressam opinião; ou podem ter valor objetivo, quando atestam qualidade que é fato e não depende de interpretação.

Adjetivos opinativos	X	Adjetivos objetivos
carro bonito		carro preto
turista animado		turista japonês

Substantivo + Adjetivo: **efeito da mudança de ordem**

1) Não muda nem a classe nem o sentido.

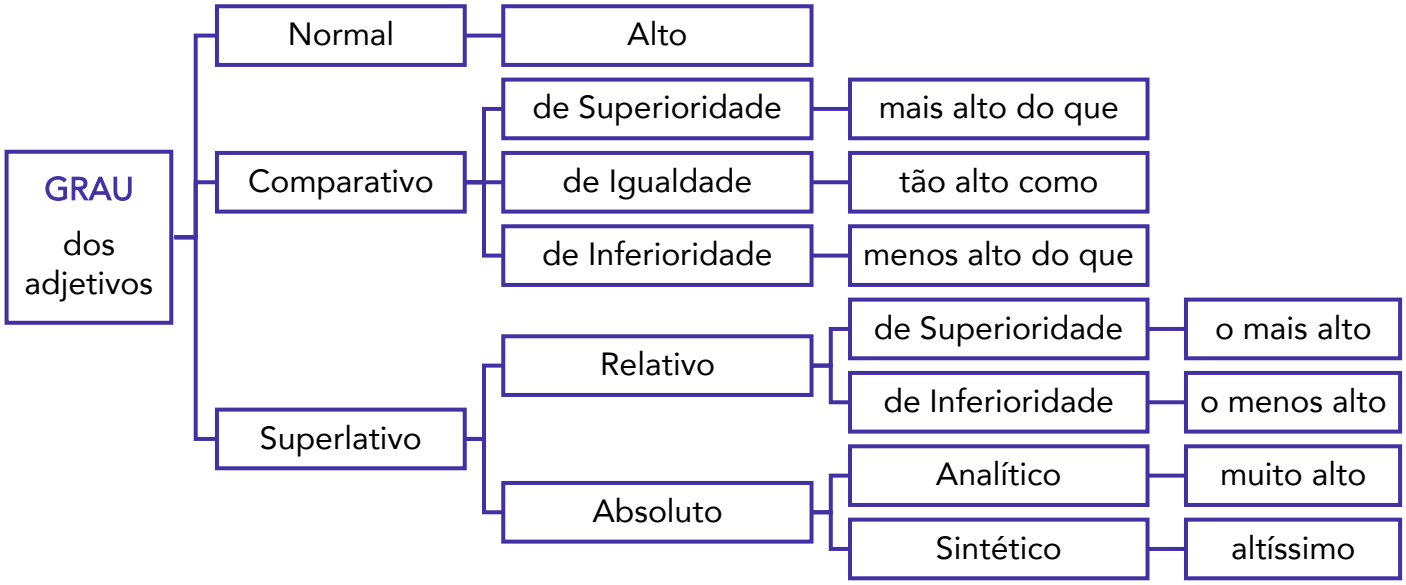
Ex: Cão bom (Sub. + Adj.) x Bom cão (Adj. + Sub.)

2) Muda o sentido sem mudar as classes.

Ex: Candidato pobre (Sub. + Adj.) x Pobre candidato (Adj. + Sub.)

3) Muda a classe, e muda necessariamente o sentido.

Ex: alemão comunista (Sub. + Adj.) x comunista alemão (Sub. + Adj.)



Pronomes

Pronomes Pessoais:

PESSOAS DO DISCURSO	PRONOMES RETOS	PRONOMES OBLÍQUOS
1ª pessoa do singular	Eu	me, mim, comigo
2ª pessoa do singular	Tu	te, ti, contigo
3ª pessoa do singular	Ele/Ela	se, si, o, a, lhe, consigo
1ª pessoa do plural	Nós	nos, conosco
2ª pessoa do plural	Vós	vos, convosco
3ª pessoa do plural	Eles/Elas	se, si, os, as, lhes, consigo

Pronomes pessoais retos (**eu, tu, ele, nós, vós, eles**) costumam substituir sujeito.

Ex: João é magro => **Ele** é magro.

Pronomes pessoais oblíquos átonos (me, te, se, lhe, o, a, nos, vos) substituem complementos verbais: **o, a, os, as** substituem somente **objetos diretos** (complemento sem preposição); **me, te, se, nos, vos** podem ser objetos **diretos ou indiretos** (complemento com preposição), a depender da regência do verbo. Já o pronome **–lhe (s)** tem função somente de **objeto indireto**.

Ex: Já **lhe** disse tudo. **(disse a ele)**

Informei-**o** de tudo. **(informei a pessoa)**

Você **me** agradou, mas não me convenceu. **(agradou a mim)**

Pronomes indefinidos

São eles: *ninguém, nenhum, alguém, algum, algo, todo, outro, tanto, quanto, muito, bastante, certo, cada, vários, qualquer, tudo, qual, outrem, nada menos, que, quem*.

Atenção à palavra bastante, que pode ser confundida com um advérbio:

Já temos **bastantes** aliados
(modifica substantivo => pronome indefinido. Tem sentido de "muito").
X
*Já temos aliados **bastantes***
(modifica substantivo => adjetivo. Tem sentido de "suficientes").
X
*Sou **bastante** talentoso*
(modifica adjetivo => advérbio)

Pronomes possessivos

São eles: *meu(s), minha(s), nosso(s), nossa(s), teu(s), tua(s), vosso(s), vossa(s), seu(s), sua(s).*

- **Delimitam** o substantivo a que se referem.
- **Concordam** com o substantivo que vem depois dele e não concorda com o referente.
- Vêm junto ao substantivo, são acessórios e têm função de **adjunto adnominal**.

Pronomes demonstrativos

Pronomes demonstrativos apontam, demonstram a posição dos elementos a que se referem no tempo, no espaço e no texto. Ex: Este, Esse, Isto, Aquilo, O (e flexões)

Pronomes relativos

VARIÁVEIS		INVARIÁVEIS
MASCULINOS	FEMININOS	quem
o qual (os quais)	a qual (as quais)	que
cujo (cujos)	cuja (cujas)	onde
quanto (quantos)	quanta (quantas)	

O pronome **"quem"** sempre se refere a pessoa ou ente personificado e sempre é precedido por preposição.

Ex: Essa é a pessoa **a** quem me referi.

O pronome **"cujo"** tem como principais características:

- ✓ Indicar **posse** e sempre vir entre dois substantivos, possuidor e possuído;
- ✓ Não poder ser seguido nem precedido de artigo, mas poder ser antecedido por preposição; (Para lembrar: nada de ~~*cujo o, cuja a, cujo os, cuja as*~~...)

Regra: o pronome relativo **"onde"** **só** pode ser usado quando o antecedente indicar **lugar físico**, com sentido de "posicionamento em". Então é utilizado com verbos que pedem "em".

Ex: A academia onde treino não tem aulas de MMA.

Pronome de tratamento

Concordam com a terceira pessoa, mas se referem à segunda. O macete é pensar na concordância com o pronome "Você".

Sua Excelência X Vossa Excelência

"Sua Excelência":
- usamos para nos referirmos a uma terceira pessoa (de quem se fala);
- em regra, não há crase antes de pronome de tratamento: A Sua Excelência.

"Vossa Excelência":
- usamos para nos referirmos diretamente à autoridade (com quem se fala).

Artigos

O artigo definido se refere a um substantivo de forma precisa, familiar: "o carro", "a casa", nesse caso, indicando que aquele "carro" ou aquela "casa" são conhecidos ou já foram mencionadas no texto.

Ex: *Na porta havia um policial parado. Assim que me viu, o policial sacou sua arma.*

Advérbios

Classe invariável que pode modificar verbo, adjetivo e outro advérbio. Normalmente indicam a circunstância dos verbos.

Palavras denotativas: muitas vezes são tratadas como advérbio. A retirada das "expletivas" ou de "realce" não causa prejuízo sintático.



Numerais

O numeral é mais um termo variável que se refere ao substantivo, indicando **quantidade, ordem, sequência** e **posição**.

Os numerais são classificados em:

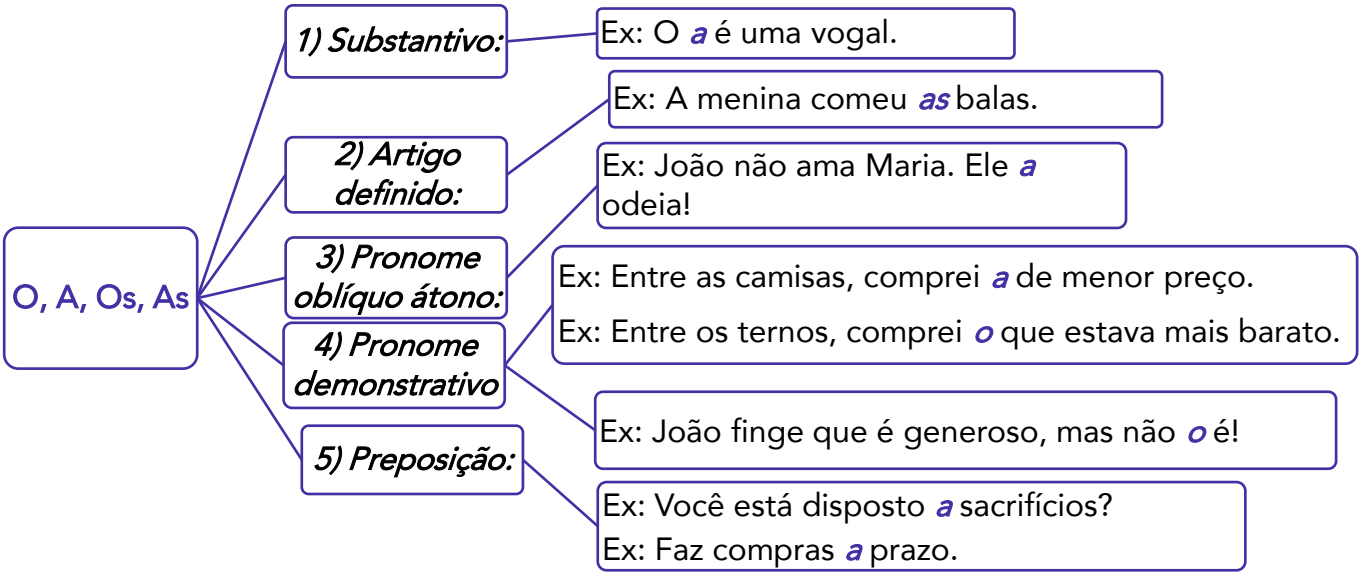
Ordinais: **primeiro** lugar, **segunda** comunhão, **terceiras** intenções... **septuagésimo quarto, sexagésimo quinto**...
Cardinais: **um** cão, **duas** alunas, **três** pessoas...
Fracionários: **um terço, dois terços, quatro vinte avos**...
Multiplicativos: o **dobro**, o **triplo**, cabine **dupla**, **duplo** carpado...

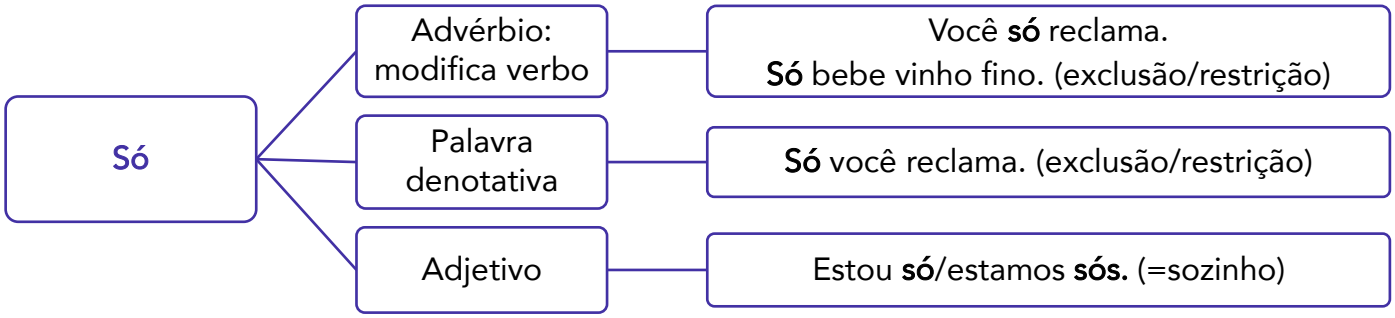
Interjeições

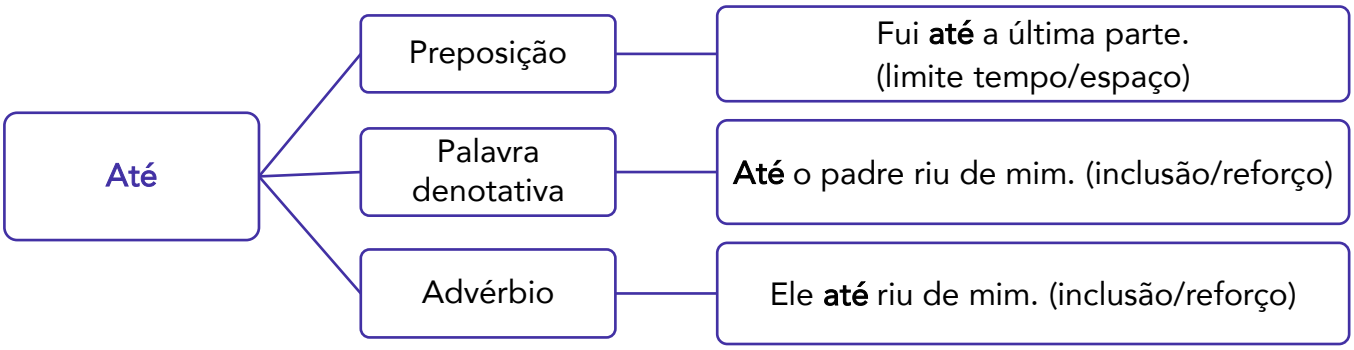
Interjeição é classe gramatical invariável que expressa **emoções** e **estados de espírito**. Servem também para fazer convencimento e normalmente sintetizam uma frase exclamatória (Puxa!) ou apelativa (Cuidado!):

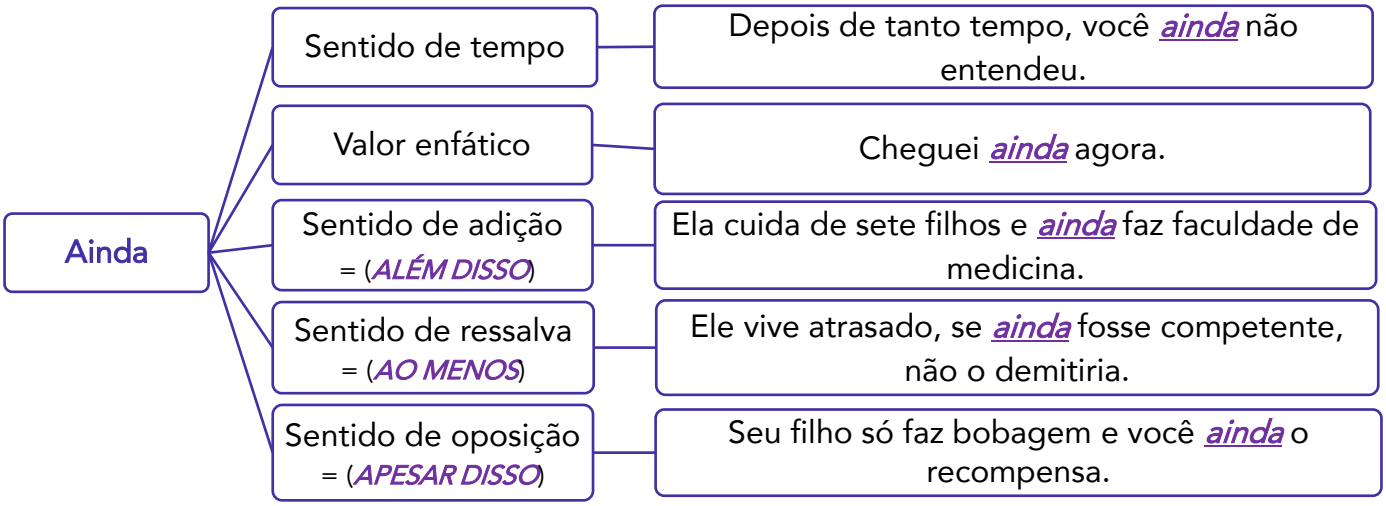
Olá! Oba! Nossa! Cruzes! Ai! Ui! Ah! Putz! Oxalá! Tomara! Pudera! Tchau!

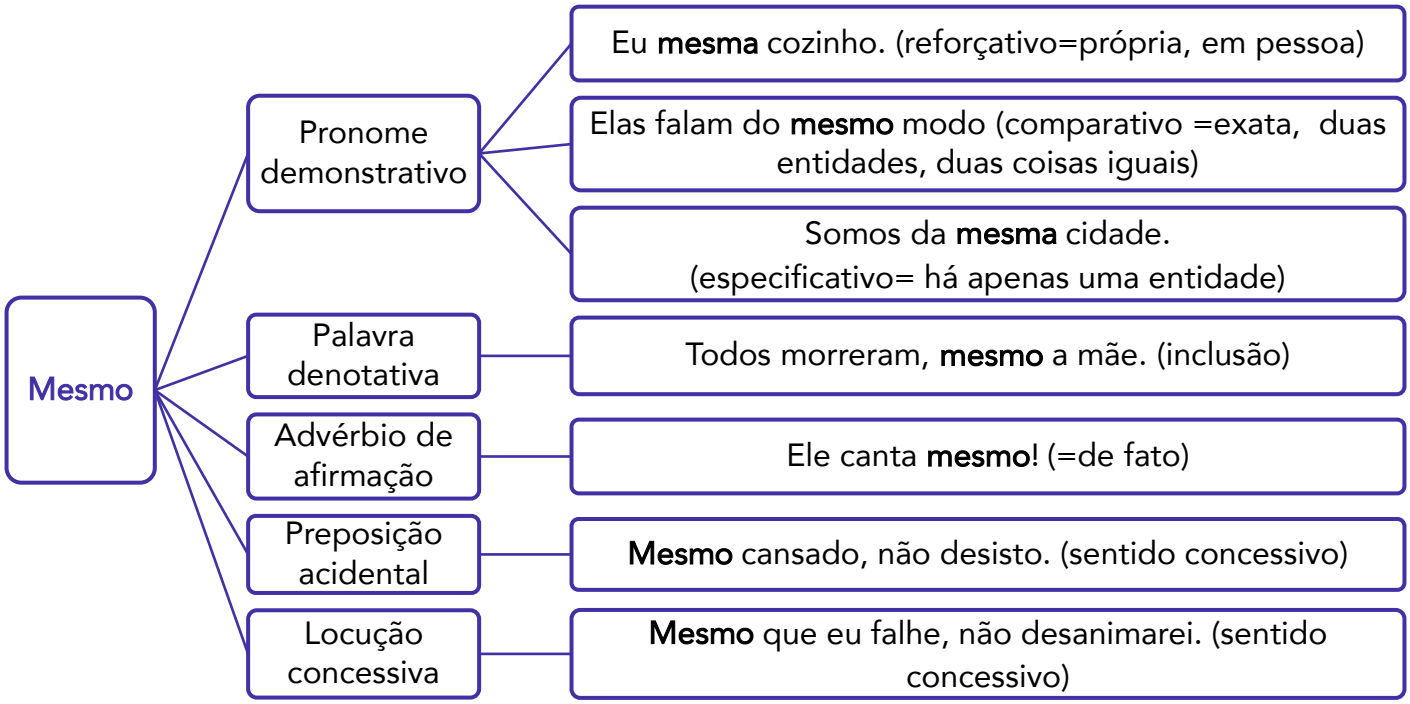
Palavras Especiais




Só
Advérbio: modifica verbo
Você **só** reclama.
Só bebe vinho fino. (exclusão/restrição)
Palavra denotativa
Só você reclama. (exclusão/restrição)
Adjetivo
Estou **só**/estamos **sós.** (=sozinho)


Até
Preposição
Fui **até** a última parte.
(limite tempo/espaço)
Palavra denotativa
Até o padre riu de mim. (inclusão/reforço)
Advérbio
Ele **até** riu de mim. (inclusão/reforço)


Ainda
Sentido de tempo
Depois de tanto tempo, você *ainda* não entendeu.
Valor enfático
Cheguei *ainda* agora.
Sentido de adição
= (*ALÉM DISSO*)
Ela cuida de sete filhos e *ainda* faz faculdade de medicina.
Sentido de ressalva
= (*AO MENOS*)
Ele vive atrasado, se *ainda* fosse competente, não o demitiria.
Sentido de oposição
= (*APESAR DISSO*)
Seu filho só faz bobagem e você *ainda* o recompensa.



QUESTÕES VUNESP

1. (VUNESP / PREF. MORRO AGUDO - SP / AGENTE / 2020)

Assinale a alternativa em que o termo destacado atribui uma qualidade à palavra anterior.

A) Um dia, uma **médica** conversou com Leila...

B) ...foram dominadas pelo **marido**...

C) ... mas decidiram levar o casamento **adiante**.

D) ... deixam claro que não sentem qualquer **admiração**...

E) ... as relações proporcionam oportunidades **infinitas**...

Comentários:

Precisamos buscar um adjetivo entre as alternativas, pois é a classe que dá "qualidade à palavra anterior".

Os termos destacados em (A), (B) e (D) são substantivos. Em (C) temos um advérbio. Já em (E), note que "infinitas" qualifica "oportunidades", por isso é nosso gabarito. Gabarito letra E.

2. (VUNESP / PREF. MORRO AGUDO - SP / AGENTE / 2020)



Assinale a alternativa que apresenta uma palavra que, no desenrolar do diálogo, estabelece o sentido de posse.

A) de B) o C) Seu D) Quando E) é.

Comentários:

Questão direta. Uma das classes que estabelecem sentido de posse é o pronome, mais especificamente, o pronome possessivo. Em (C), "seu" é pronome possessivo e reme ao "país do personagem". Gabarito letra C.

3. (VUNESP / PREF. MORRO AGUDO - SP / MÉDICO / 2020)

Assinale a alternativa em que a expressão entre colchetes substitui a destacada, de acordo com a norma-padrão de emprego e colocação de pronome.

A) ... parecem ser atitudes que **exigem o desafio da vontade férrea** [exigem-no]

B) Deixar que sentidos mais amplos **invadam sua percepção** [invadam-na]

C) ... um caçador coletor que **passou a vida** errando em uma pequena área [passou ela]

D) ... **analisar possibilidades** fora do que está posto [analisar-lhes]

E) **Resistir à tentação** é um desafio. [Resisti-la]

Comentários:

Lembre-se que: (i) objeto direto é substituído por "o", "a", "os", "as"; (ii) objeto indireto é substituído por "lhe" ou "lhes". Com isso, a alternativa (C) estaria descartada.

Em (D) "analisar" é VTD, então o correto seria "analisa-las"; em (E), "resistir" é VTI, cujo objeto deve ser substituído por "lhe".

Em (A) e (B) há VTD, portanto a alteração está correta. Contudo, em (A) o pronome "que" atrai o pronome (o), por isso está errada. Portanto, Gabarito: Letra B.

4. (VUNESP / EBSEHR / TÉCNICO / 2020)

Pensamentos matinais são um abrupto mas com ponto-final a seguir. Perigosíssimos. A tal ponto que há o risco de não continuar depois do que deveria ser curva amena, mas tornou-se abismo.

Se, além de perigosos, os pensamentos também fossem cruéis e temíveis, no lugar da frase "Perigosíssimo", estaria redigido, em norma-padrão:

A) Perigosíssimos, crudelíssimos e temivilíssimos.

B) Perigosíssimos, cruelíssimos e temivilíssimos.

C) Perigosíssimos, cruelíssimos e temiveilíssimos.

D) Perigosíssimos, cruelzíssimos e temibilíssimos.

E) Perigosíssimos, crudelíssimos e temibilíssimos.

Comentários:

Lembre-se da formação do superlativo em adjetivos.

Quando o adjetivo termina em:

/o/ ou /a/: suprime-se a vogal final e acrescenta-se -íssimo.

/vel/: troca-se a terminação por /bil/ e acrescenta-se -íssimo. (bilíssimo)

Dessa forma, temos os seguintes superlativos absolutos sintéticos:

"perigosos" => perigosíssimos; "cruéis" => crudelíssimos; "temíveis" => temibilíssimos. Gabarito letra E.

5. (VUNESP / EBSEHR / TÉCNICO / 2020)

Havia, portanto, na cidade uma animação e rebuliço desusados. Falara-se na vinda da companhia, mas ninguém tinha absoluta certeza de que ela viesse, porque o empresário receava não fazer para as despesas.

Agora, os cartazes, impressos em letras garrafais, confirmavam a auspiciosa notícia, provocando um entusiasmo indizível. Muita gente saía de casa só para os ver, certificando-se, pelos próprios olhos, de tão grata novidade.

A companhia anunciada era, efetivamente, a melhor, talvez, de quantas até então se tinham aventurado às incertezas de uma temporada naquela cidade tranquila.

Quando a companhia chegou, foi uma verdadeira festa. Grande massa de povo aguardava-a no cais de desembarque; houve música, foguetes e aclamações.

Nas passagens "Muita gente saía de casa só para os ver" (4° parágrafo) e "Grande massa de povo aguardava-a no cais de desembarque" (último parágrafo), os pronomes destacados referem-se, correta e respectivamente, às expressões:

A) animação e rebuliço; festa.

B) cartazes; companhia.

C) peloticas e cavalinhos; companhia.

D) enormes cartazes; festa.

E) empresário e cartazes; cidade tranquila.

Comentários:

Retomando os trechos, temos que:

"os cartazes, impressos em letras garrafais, confirmavam a auspiciosa notícia, provocando um entusiasmo indizível. Muita gente saía de casa só para os ver,"

"Quando a companhia chegou (...)Grande massa de povo aguardava-a no cais"

Perceba que "os" está retomando "cartazes": as pessoas saíam para ver os cartazes com a novidade. E "a" refere-se à "companhia", quando chega no cais. Portanto, Gabarito letra B.

6. (VUNESP / AVAREPREV / TÉCNICO PREVIDENCIÁRIO / 2020)

Nas passagens do 4o parágrafo - A taxa de desemprego tem caído **lentamente** - e - A desocupação **ainda** atinge 12,6 milhões de brasileiros. -, os termos destacados expressam, correta e respectivamente, circunstâncias de

A) modo e meio. B) modo e tempo. C)tempo e tempo.

D) intensidade e dúvida. E) intensidade e afirmação.

Comentários:

Nas orações, "lentamente" exerce a circunstância de modo. Já "ainda" traz a referência a tempo, "atinge até hoje". Gabarito: Letra B

7. (VUNESP / AVAREPREV / TÉCNICO PREVIDENCIÁRIO / 2020)

Leia o texto para responder à questão:

Os resistentes

Não sucumbi ao telefone celular. Não tenho e nunca terei um telefone celular. Quando preciso usar um, uso o da minha mulher. Mas segurando-o como se fosse um grande inseto, possivelmente venenoso, desconhecido da minha tribo. Sei que alguns celulares ronronam e vibram discretamente, em vez de desandarem a chamar seus donos com música. Infelizmente, os donos nem sempre mostram a mesma discrição. Não é raro você ser obrigado a ouvir alguém tratando de detalhes da sua intimidade ou dos furúnculos da tia Djalmira a céu aberto, por assim dizer.

Não dá para negar que o celular é útil, mas no caso a própria utilidade é angustiante. O celular reduziu as pessoas a apenas extremos opostos de uma conexão, pontos soltos no ar, sem contato com o chão. Onde você se encontra se tornou irrelevante, o que significa que, em breve, ninguém mais vai se encontrar.

Não tenho a menor ideia de como funciona o besouro maldito. E chega um momento em que cada nova perplexidade com ele se torna uma ofensa pessoal, ainda mais para quem ainda não entendeu bem como funciona uma torneira.

Ouvi dizer que o celular destrói o cérebro aos poucos. Vejo a nós - os que não sucumbiram, os últimos resistentes - como os únicos sãos num mundo imbecilizado pelo micro-ondas de ouvido,

com o qual as pessoas trocarão grunhidos pré-históricos, incapazes de um raciocínio ou de uma frase completa, mas ainda conectadas. Seremos poucos, mas nos manteremos unidos, e trocaremos informações. Usando sinais de fumaça.

(Luis Fernando Veríssimo [org. Adriana Falcão e Isabel Falcão], "Os resistentes". Ironias do tempo, 2018. Adaptado.)

Assinale a alternativa em que o adjetivo destacado atribui uma qualidade positiva àqueles que, como o narrador, opõem-se ao telefone celular.

A) Mas segurando-o como se fosse um grande inseto, possivelmente **venenoso**...

B) Não dá para negar que o celular é útil, mas no caso a própria utilidade é **angustiante**.

C) O celular reduziu as pessoas a apenas extremos **opostos** de uma conexão...

D) ... como os únicos **sãos** num mundo imbecilizado pelo micro-ondas de ouvido...

E) ... incapazes de um raciocínio ou de uma frase completa, mas ainda **conectadas**.

Comentários:

Note que precisamos encontrar a alternativa que (1) atribua uma qualidade positiva e de (2) oposição ao telefone celular.

(A) ERRADO. "venenoso" não é qualidade positiva.

(B) ERRADO. "angustiante" não é qualidade positiva.

(C) ERRADO. "opostos", a depender do contexto, pode ser uma qualidade positiva, mas não há oposição ao celular.

(D) CERTO. "sãos" é uma atribuição positiva e de oposição ao "mundo imbecilizado" que representa aqueles que utilizam o celular.

(E) ERRADA. "conectadas" é um atributo positivo, mas não se opõe ao celular, ao contrário. Gabarito: Letra D.

8. (VUNESP / PREF. CANANÉIA-SP / PROFESSOR / 2020)

Leia o texto para responder à questão.

Entre as dez metas estabelecidas para a educação que constam dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável para 2030, ratificados pelos 193 países-membros da ONU, a mais básica, juntamente à escolarização universal, é que todos tenham conhecimentos primários em leitura, escrita e matemática. Embora 260 milhões de crianças no mundo ainda não frequentem escolas, o acesso tem crescido com certa velocidade. A instrução, porém, ainda é terrivelmente falha. Segundo o Banco Mundial, 53% de todas as crianças em países de média e baixa renda sofrem de "pobreza de aprendizado" (learning poverty), um critério que implica a incapacidade de ler e compreender um texto simples aos dez anos de idade – ou seja, uma capacitação um pouco acima do analfabetismo absoluto, mas um pouco abaixo do analfabetismo funcional, que pressupõe deficiências graves de escrita e cálculo.

(https://opiniao.estadao.com.br. 04.11.2019)

Na frase - A instrução, porém, **ainda** é **terrivelmente** falha -, os advérbios destacados expressam, respectivamente, circunstâncias de

A) tempo e modo, definindo a educação como área livre de sérios problemas.

B) afirmação e intensidade, ironizando a existência de problemas na educação.

C) modo e causa, minimizando os problemas presentes na educação.

D) afirmação e causa, reiterando a situação preocupante da educação.

E) tempo e intensidade, enfatizando a situação problemática da educação.

Comentários:

Note que "ainda" é temporal, com uma carga semântica de que "já deveria ter deixado de ser falha, mas continua até agora". Já, dentro do contexto do texto, "terrivelmente" exerce a função de advérbio de intensidade, ilustrando o quão terrível está situação da educação. Gabarito: Letra E.

9. (VUNESP / PREF. CANANÉIA-SP / PROFESSOR / 2020)

Bastaram alguns anos de convívio em sala, entretanto, para minorar preconceitos. A maioria dos entrevistados (59%), hoje, discorda de que crianças com deficiência devam aprender só na companhia de colegas na mesma condição.

Tal receptividade decerto não elimina o imperativo de contar, em cada estabelecimento, com pessoal capacitado para lidar com necessidades específicas de cada aluno. Este pode ser disléxico, deficiente visual ou diagnosticado com transtorno do espectro autista, para dar mais alguns exemplos.

Na frase do quinto parágrafo - Tal receptividade **decerto** não elimina... -, o advérbio destacado estabelece relação de sentido de

A) dúvida e pode ser substituído por "possivelmente".

B) modo e pode ser substituído por "geralmente".

C) afirmação e pode ser substituído por "seguramente".

D) intensidade e pode ser substituído por "plenamente"

E) negação e pode ser substituído por "absolutamente".

Comentários:

"decerto" significa "certamente", ou seja, é um advérbio de afirmação. Assim, ele tem como sinônimo "seguramente". Gabarito: Letra C.

10. (VUNESP / PREF. CANANÉIA-SP / PROFESSOR / 2020)

Na fala de Linus, o menino, no último quadrinho - A vida se torna **mais** agradável quando a gente tem o que esperar do futuro..., - a palavra destacada estabelece circunstância de

A) intensidade. B) lugar. C) dúvida. D) tempo. E) negação.

Comentários:

Note que "mais" é advérbio de intensidade, que exerce função de adjunto adverbial de intensidade ao modificar o adjetivo "agradável". Gabarito: Letra A.

11. (VUNESP / PREF. CANANÉIA-SP / AUXILIAR / 2020)

Assinale a alternativa em que a palavra destacada atribui uma qualidade ao vocábulo anterior.

A) ... um homem franzino, sempre de boina e chupando **balas**. (1º parágrafo)

B) ... o alfaiate no lombo do burro com sua **máquina**... (1º parágrafo)

C) ... especialmente se recordou de uma história com as peras do quintal **dele**. (2º parágrafo)

D) Cada dia uma coisa, aquele varejo **implacável** do envelhecer. (2º parágrafo)

E) Vocês já viram alguém **amarrar** alguma delas no galho... (4º parágrafo)

Comentários:

Precisamos encontrar a alternativa que contenha um adjetivo. Vejamos:

Alternativas (A) e (B) são substantivos; em (C) "dele" é a contração da preposição "de" com o pronome "ele"; em (E) temos um verbo, "amarrar". Portanto, a alternativa que contém um adjetivo ("implacável") é a Letra D. Gabarito: Letra D.

12. (VUNESP / FITO / TÉCNICO EM GESTÃO / 2020)

Assinale a alternativa que apresenta vocábulo em destaque que indica intensidade.

A) **Só** de "o melhor hambúrguer do mundo", consegui umas sete sugestões... (1° parágrafo)

B) ... voltei dois quilos mais gordo e, **ainda** no avião, fiz a promessa... (2° parágrafo)

C) O que de mais saboroso provei por **lá**, contudo, não foi fast-food nem era uma especialidade local. (3° parágrafo)

D) ... pensando mais na performance de seu produto **dentro** dos caminhões do que em cima dos pratos··· (5° parágrafo)

E) ... e não podemos medir esforços para deixá-la **mais** doce, macia e suculenta. (6° parágrafo)

Comentários:

Vejamos o valor semântico dos advérbios no contexto das frases: "ainda" tem o sentido temporal; "só" é restritivo; "lá" e "dentro" têm sentido de local; já "mais" tem o valor de intensidade. Portanto, Gabarito: Letra E.

13. (VUNESP / PREF. CANANÉIA-SP / OPERADOR TÉCNICO / 2020)

Na primeira frase do texto - "Já é de manhã, acorde", diz **meigamente** uma voz feminina. -, a expressão destacada apresenta a mesma circunstância adverbial da expressão destacada em:

A) ... típica bonequinha japonesa, batizada de Azuma Hikari, protegida **por uma cúpula de vidro**. (1o parágrafo)

B) Ao longo do dia, por mensagens enviadas **ao celular**, Azuma pergunta se o rapaz vai demorar... (4o parágrafo)

C) Ele é recebido **com pulinhos de alegria**. (5o parágrafo)

D) Mas a epidemia da solidão está **bem** longe ser regional. (8o parágrafo)

E) **Por preços** que variam de US$ 10 a US$ 60 por hora é possível contratar uma companhia para jantar... (9o parágrafo)

Comentários:

Note que, em destaque, "meigamente" é um advérbio que expressa valor semântico de modo: é o modo como foi dito (modo meigo). Assim, devemos procurar por um advérbio de modo nas alternativas.

Em (A) e (B) temos a circunstância de ferramenta, instrumento. Em (D), "bem" é advérbio de intensidade. Assim, a alternativa que traz a circunstância é a Letra (C): "com pulinhos de alegria", ou seja, o modo como ele é recebido. Gabarito: Letra C.

14. (VUNESP / SEDUC-SP / OFICIAL ADMINISTRATIVO / 2019)

Considere as frases do texto:

• *Tenho amigos que não leem e não frequentam livrarias.*

• *Lá dentro, ninguém nos obriga a comprar um livro.*

Assinale a alternativa em que os pronomes que substituem as expressões destacadas estão empregados em conformidade com a norma-padrão da língua.

a) não as frequentam / comprá-lo.

b) não as frequentam / comprar-lhe.

c) não lhes frequentam / comprá-lo.

d) não frequentam elas / comprar-lhe.

e) não lhes frequentam / comprar ele.

Comentários:

Como ambos os termos sublinhados estão sem preposição, não caberia "lhe" (elimine B, C, D e E).

Serão usados: "as": as frequentam e "o"— comprá-lo (se o verbo termina em R, S ou Z, corta-se essa última letra e acrescenta-se L). Gabarito letra A.

15. (VUNESP / PREF. RIBEIRÃO PRETO - SP / PROFESSOR / 2019)

Considere o trecho para responder à questão.

Assim, Dona Tinzinha vai à loja de armarinhos, onde pede meio litro de botões amarelos para o pijama novo de seu filho – ela descobriu que essa cor ajuda a criança a parar de fazer xixi na cama.

Ou então o irmão mais velho – ao ser questionado pelo mais novo sobre o que vai ser quando crescer – conta estar dividido entre preguiçólogo ou dorminhólogo.

Se a palavra "loja" fosse usada no plural (lojas), o pronome "onde" seria substituído por

A) aonde. B) quais. C) na qual. D) nas quais. E) pelas quais.

Comentários:

Lembre-se que o pronome "onde" equivale a "em que". Se o referente está flexionado no plural feminino, o correto será "nas quais". Gabarito: Letra D

16. (VUNESP / PREF. RIBEIRÃO PRETO - SP / PROFESSOR / 2019)

Considerando que a expressão destacada em – Olham o mundo **com frescor**. (2º parágrafo) – significa olhar o mundo com vivacidade, com confiança, de maneira aprazível, assinale a alternativa que apresenta, por meio de um advérbio, o sentido contrário da expressão.

A) Olham o mundo de forma estranha.

B) Olham o mundo superficialmente.

C) Olham o mundo com leveza.

D) Olham o mundo desalentadoramente.

E) Olham o mundo com confiança.

Comentários:

Note que "com frescor" é uma locução adverbial que mostra o modo como devemos olhar o mundo: com confiança, motivação.

Todas as alternativas apresentam advérbios ou locuções adverbiais, mas a alternativa que traz o oposto dessa ideias, também com um advérbio é a Letra (D): "desalentadoramente".

"Desalento" significa *desânimo, abatimento, esmorecimento*. Gabarito: Letra D.

17. (VUNESP / TJ-SP / ENFERMEIRO JUDICIÁRIO / 2019)

Assinale a alternativa que traz, respectivamente, um substantivo cujo plural se faz a exemplo de "bem-estar"; e outro substantivo, destacado em expressão do texto, com sentido de coletivo.

Alto-falante / "Quase metade da *população* mundial não tem acesso..."

Saca-rolha / "... a base da *assistência* universal."

Bomba-relógio / "... o *progresso* em saúde tem sido desigual..."

Louva-a-deus / "... em detrimento da *prevenção* de doenças..."

Arco-íris / "... e participação das pessoas e da *comunidade*..."

Comentários:

O plural de "bem-estar" é "bem-estares", o "bem" não varia, pois é advérbio (palavra invariável). O plural de "alto-falante" é "alto-falantes", pois "alto" é advérbio (falar alto) e não varia, de forma

que ambos os substantivos compostos fazem o plural da mesma forma. O substantivo com sentido coletivo é "população", pois representa o coletivo de "pessoas".

Vejamos os demais plurais:

Saca-rolhas: o verbo não varia na composição, então apenas o substantivo "rolhas" vai ao plural.

Bombas-relógio: como o segundo substantivo determina o primeiro por relação de semelhança/finalidade, então apenas o primeiro vai ao plural.

Louva-a-deus e arco-íris: usamos apenas os "louva-a-deus" e os "arco-íris", o composto inteiro é invariável. Trata-se de casos excepcionais da língua. Gabarito letra A.

18. (VUNESP / TJ-SP / ESCREVENTE TÉC. JUDICIÁRIO / 2018)

Assinale a alternativa que atende à norma-padrão de colocação pronominal.

(A) A prosódia, já disse-o alguém, não é mais que função do estilo.

(B) Se consubstancia o transitivo de criação com o intransitivo de identificação na frase: – Ó universo, eu sou-te.

(C) Tendo referido-me a Deus simultaneamente como o Criador e a Alma do mundo, recorri à frase: – Ó universo, eu sou-te.

(D) Sirvamo-nos da linguagem para quaisquer efeitos, sejam eles lógicos ou artísticos.

(E) Para expressar minha ideia, juntariam-se o transitivo de criação com o intransitivo de identificação na frase.

Comentários:

Vejamos:

a) Incorreto. O advérbio "já" atrai próclise.

b) Incorreto. Não devemos começar oração com pronome oblíquo.

c) Incorreto. Não se usa ênclise com particípio (referido-me)

d) Correto. Em início de oração, usamos ênclise, porque a próclise é proibida.

e) Incorreto. Não se usa ênclise com verbo no futuro do pretérito. Gabarito letra D.

19. (VUNESP / TJ-SP / ESCREVENTE / 2017)

Na passagem do 4° parágrafo – Não sabia *como* e *por que* mas agora se sentia *mais* perto da água, pressentia-a mais próxima – as expressões destacadas trazem ao contexto, correta e respectivamente, as ideias de

a) modo, dúvida e lugar.

b) comparação, causa e tempo.

c) modo, causa e lugar.

d) comparação, dúvida e tempo.

e) modo, causa e intensidade.

Comentários:

"Como" e "Porque" são classificados como advérbios interrogativos justamente porque perguntam sobre circunstâncias de "modo" e de "causa". "Mais" é um advérbio que intensifica outro advérbio: "perto". Gabarito letra E.

20. (VUNESP / PREF. MOGI DAS CRUZES-SP / AUX. ADM. / 2018)

Em conformidade com a norma-padrão e com os sentidos do texto no segundo parágrafo, assinale a alternativa que dá correta sequência ao trecho:

A "Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad)" leva em consideração

(A) o que os cidadões diz aos pesquisadores do IBGE, quando recebem eles em suas casas.

(B) o que os cidadãos dizem aos pesquisadores do IBGE, quando os recebem em suas casas.

(C) o que os cidadães dizem aos pesquisadores do IBGE, quando recebem-nos em suas casas.

(D) o que os cidadãos diz aos pesquisadores do IBGE, quando lhes recebem em suas casas.

(E) o que os cidadões dizem aos pesquisadores do IBGE, quando recebem-os em suas casas.

Comentários:

O plural de cidadão é "CIDADÃOS". Além disso, o "quando" é conjunção temporal, atrai próclise, o pronome só pode estar antes do verbo: OS RECEBEM (usamos "os" porque LHE não pode substituir objeto direto- receber quem? Receber os pesquisadores. Gabarito letra B.

21. (VUNESP / IPSM / ASS. DE GESTÃO MUNICIPAL / 2018)

Atividades rotineiras nas fábricas, como instalar uma peça, hoje podem ser feitas usando máquinas como os braços robóticos de baixo custo. **Com o advento de novas tecnologias**, como a inteligência artificial, os carros autônomos e a análise de grandes volumes de dados (o chamado big data), a expectativa é que as máquinas e os computadores passem a substituir outras tarefas que hoje só podem ser realizadas por pessoas.

*A preposição em destaque em "***Com** o advento de novas tecnologias*, […] a expectativa é que as máquinas e os computadores passem a substituir outras tarefas" forma uma expressão cujo sentido é de*

a) tempo e poderia ser substituída por "Desde o advento de novas tecnologias".

b) modo e poderia ser substituída por "Sob o advento de novas tecnologias".

c) consequência e poderia ser substituída por "Perante o advento de novas tecnologias".

d) conformidade e poderia ser substituída por "Segundo o advento de novas tecnologias".

e) causa e poderia ser substituída por "Devido ao advento de novas tecnologias".

Comentários:

No contexto, o "com" tem sentido de "causa":

A expectativa é que as máquinas e os computadores passem a substituir outras tarefas **por causa do/devido ao** advento de novas tecnologias. Gabarito letra E.

22. (VUNESP / TJ-SP / ESCREVENTE TÉC. JUDICIÁRIO / 2018)

Com a passagem "O livro tem exatamente quatrocentas e quarenta e seis. Pode-se dizer 500 páginas!", entende-se que a página "500" do livro seria a

(A) quinquagésima, minimizando a importância da obra.

(B) quinquagésima, questionando a importância da obra.

(C) quinhentésima, evidenciando o tamanho da obra.

(D) quingentésima, reforçando a extensão da obra.

(E) quingentésima, enaltecendo o conteúdo da obra.

Comentários:

O numeral ordinal para 500 é "quingentésimo/a". Quinquagésimo/a é a posição 50. Então, o numeral reforça a extensão da obra, seu grande número de páginas.

Felipe, eu preciso gravar os ordinais? Não, é rara essa cobrança, trouxe mais para efeito de ilustração. Gabarito letra D.

23. (TJM-SP–Escrevente Judiciário – 2017) Um termo que expressa sentido de "posse" está destacado em:

a) Mas, por incontáveis gerações, eles não *se* destacaram...

b) ... da miríade de outros organismos com *os quais* partilhavam...

c) .. você poderia muito bem observar *certas* características...

d) ... idosos cansados *que* só queriam ficar em paz...

e) ... eles eram animais insignificantes, *cujo* impacto sobre o ambiente...

Comentários:

O pronome relativo "cujo" estabelece relação de posse entre dois substantivos. Gabarito letra E. Na letra A, "se" é parte integrante do verbo pronominal "destacar-se". Na letra B, "os quais" é pronome relativo e retoma "organismos". Na letra C, "certas" é pronome indefinido. Na letra D, "que" é pronome relativo e retoma "idosos cansados".

24. (VUNESP / Câm. de Mogi das Cruzes / Proc. Jurídico / 2017)

Observe as expressões destacadas nas frases reescritas do texto.

- Ambientada no século 23, a série sempre retratava **as aventuras dos tripulantes da Enterprise**, e a missão era explorar **o espaço** enfrentando o desconhecido.
- Trinta anos depois, a Motorola lançou o StarTAC, que popularizou **o uso da telefonia móvel**.

Assinale a alternativa em que os pronomes substituem, corretamente, as expressões destacadas e estão colocados adequadamente nas frases de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.

a)... sempre retratava-as... / ... era explorá-lo... / ... que lhe popularizou...

b)... sempre retratava-as... / ... era o explorar... / ... que o popularizou...

c)... sempre lhes retratava... / ... era explorá-lo... / ... que popularizou-lhe...

d)... sempre as retratava... / ... era o explorar... / ... que popularizou-o...

e)... sempre as retratava... / ... era explorá-lo... / ... que o popularizou...

Comentários:

A expressão "as aventuras dos tripulantes da Enterprise" complementa a forma verbal "retratava", portanto, será substituída por um pronome pessoal oblíquo. O termo central do termo é "aventuras" , feminino e plural. Trata-se de um objeto direto. Logo, ela será substituída pelo pronome oblíquo "as". O advérbio "sempre", que vem antes do verbo, atrai o pronome "as" para antes do verbo.

A expressão "o espaço" complementa a forma verbal "explorar" e configura um objeto direto. Sendo o núcleo da expressão "espaço", uma palavra masculina e singular, deverá ser a expressão substituída pelo pronome pessoal oblíquo "o", que, por estar após um verbo terminado em "-r", aparecerá com a forma "lo".

Por fim, a expressão "o uso da telefonia móvel" complementa a forma verbal "popularizou" e se configura como "objeto direto" do verbo. Sabendo disso e considerando o fato de que o núcleo da expressão é "uso", uma palavra masculina e singular, a expressão é substituída pelo pronome pessoal oblíquo "o", que é atraído para antes do verbo pelo pronome "que". Gabarito letra E.

25. (VUNESP / PREF. DE GUARULHOS / AGENTE ESCOLAR / 2016)

*Deveríamos ter como forte razão para enviar nossos filhos à escola o preparo para a cidadania, ou seja, o ensino dos valores sociais que vão colaborar para a formação de um cidadão de bem. Ensinar a reconhecer os principais preconceitos de nossa sociedade, suas várias formas de manifestação e como combatê-**los** é função das mais importantes da escola.*

No contexto do último parágrafo, a forma pronominal **-los**, em destaque no texto, faz referência a:

a) filhos. b) ensino. c) valores. d) preconceitos. e) sociedade.

Comentários:

Este tipo de questão requer a retomada do texto. Ao fazer isso, entende-se que, no último parágrafo, o pronome pessoal oblíquo "os" retoma um termo citado anteriormente, que é plural e masculino, "preconceitos". Gabarito letra D.

26. (VUNESP / MPE-SP / OFICIAL PROMOTORIA / 2016)

No trecho – *Bombeiros mineiros* deverão receber treinamento... –, a expressão em destaque é formada por *substantivo + adjetivo*, nessa ordem. Essa relação também se verifica na expressão destacada em:

a) Entrou silenciosamente, com um *espanto indisfarçável*.

b) Estiveram presentes à festa meus *estimados padrinhos*.

c) Trata-se de um lutador *bastante forte* e preparado.

d) A *imprudente atitude* do advogado trouxe-me danos.

e) *Alguma pessoa* teve acesso aos documentos da reunião?

Comentários:

Questão fácil; só para treinar a identificação do sintagma nominal, a banca pede exatamente a estrutura "substantivo+adjetivo".

a) (substantivo) espanto + indisfarçável (adjetivo). Questão correta.

b) (adjetivo) estimados + padrinhos (substantivo). Questão incorreta.

c) (substantivo) lutador + bastante (advérbio) forte (adjetivo) e preparado (adjetivo). Questão incorreta.

d) (adjetivo) imprudente + atitude (substantivo). Questão incorreta.

e) alguma (pronome) + pessoa (substantivo). Questão incorreta. Gabarito letra A.

27. (VUNESP / PREF. DE ALUMÍNIO / PROCURADOR JURÍDICO / 2016)

O termo **para** expressa ideia de finalidade/propósito em:

a) O Minddrive, na verdade, é um reforço escolar **para** adolescentes que não vão bem no ensino regular. (1° parágrafo)

b) ... que os alunos simulam situações cotidianas e pensam em soluções **para** os problemas que vão surgindo. (1° parágrafo)

c) Os desafios que as nossas escolas enfrentam hoje são importantes demais **para** ficarmos isolados. (1° parágrafo)

d) Precisamos preparar os alunos **para** o mundo real... (1° parágrafo)

e) ... as estruturas são de bambu e as salas de aula, abertas, **para** que o calor e o vento balineses possam entrar. (2° parágrafo)

Comentários:

A preposição "para" pode ter vários sentidos, que espelham o sentido do termo que a preposição introduz. Por exemplo: deixe isso para depois. O termo após a preposição tem sentido de tempo, logo dizemos que a preposição "para" assume sentido temporal. Essa é a lógica geral para o valor semântico das preposições.

Alguns gramáticos defendem que a preposição que introduz um complemento obrigatório (de

verbo ou nome) é esvaziada de sentido próprio. De qualquer forma, vamos tentar atribuir o sentido da preposição nas alternativas.

Na letra "a", a preposição "para" possui ideia de restrição ou de destinatário, no sentido de "a quem se destina".

Na letra "b", observe que a preposição "para" também tem o sentido de destinatário/adequação, uma vez que as soluções são pensadas para "os problemas que vão surgindo". Na letra "d", observa-se que a preposição também possui esse sentido.

Na letra "c", a preposição tem o sentido de consequência.

Por fim, na letra "e", a preposição "para" possui a ideia de fim, de finalidade. Basta observa que as estruturas serem de bambu e as salas de aula serem abertas **objetivam** que o calor e o vento entrem. Gabarito letra E.

28. (VUNESP / PREF. DE SUZANO / AG. DE SEG. ESCOLAR / 2015)

Na frase *"...10% da população mundial sofrem **de** insônia..."* a palavra destacada estabelece sentido de

a) lugar. b) tempo c) matéria. d) finalidade. e) causa

Comentários:

Na frase acima, o termo "de" destacado, que pertence à classe das preposições, assume o sentido de causa. Observe que o sofrimento de 10% da população mundial é causado pela insônia, logo ela é a causa, o motivo. Gabarito letra E.

29. (VUNESP / PC-CE / INSPETOR DE POLÍCIA / 2015)

Considere as frases do texto.

• As pessoas são **tão** egocêntricas.

• O mundo seria **bem** melhor se elas parassem de pensar nelas mesmas...

É correto afirmar que os advérbios destacados nas frases expressam circunstância de

a) negação. b) afirmação. c) dúvida. d) intensidade e) modo

Comentários:

O advérbio "tão" possui circunstância de intensidade, bem como o advérbio "bem". Observe que o advérbio é invariável e modifica o adjetivo, o verbo ou outro advérbio. Na primeira frase, ele modifica o adjetivo "egocêntricas", enquanto na segunda frase, ele modifica o advérbio "melhor". Gabarito letra D.

30. (VUNESP / PC-CE / INSPETOR DE POLÍCIA / 2015)

Considere o seguinte trecho do texto.

Os dados do Ranking Universitário publicados em setembro de 2013 trazem **elementos** para que tentemos desfazer **o mito**...

Assinale a alternativa em que os pronomes que substituem as expressões em destaque estão corretamente empregados, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.

a) Os dados do Ranking Universitário publicados em setembro de 2013 trazem-**os** para que tentemos desfazer-**no**...

b) Os dados do Ranking Universitário publicados em setembro de 2013 trazem-**nos** para que tentemos desfazer-**lhe**...

c) Os dados do Ranking Universitário publicados em setembro de 2013 trazem-**lhes** para que tentemos desfazê-**lo**...

d) Os dados do Ranking Universitário publicados em setembro de 2013 trazem-**nos** para que tentemos desfazê-**lo**...

e) Os dados do Ranking Universitário publicados em setembro de 2013 trazem-**lhes** para que tentemos desfazer-**lhe**...

Comentários:

Para resolver imediatamente, bastava perceber que o "desfazer" é transitivo direto e não aceita –lhe. Também não aceita "-no" porque não termina em som nasal.

Como a forma verbal "trazem" não demanda um complemento preposicionado, não devemos substituir o termo "elementos" pelo pronome pessoal oblíquo "lhes". Neste caso, faz-se necessário o pronome pessoal "os", que, por vir após um verbo terminado em "-m", deve adotar a forma "nos". Ainda, seguindo a lógica do verbo "desfazer", quem desfaz, desfaz algo. Sendo assim, a forma verbal "desfazer" não demanda um complemento preposicionado, devendo adotar a forma "lo", já que o verbo "desfazer" é terminado em "r". Gabarito letra D.

LISTA DE QUESTÕES

1. (VUNESP / PREF. MORRO AGUDO - SP / AGENTE / 2020)

Assinale a alternativa em que o termo destacado atribui uma qualidade à palavra anterior.

A) Um dia, uma **médica** conversou com Leila...

B) ...foram dominadas pelo **marido**...

C) ... mas decidiram levar o casamento **adiante**.

D) ... deixam claro que não sentem qualquer **admiração**...

E) ... as relações proporcionam oportunidades **infinitas**...

2. (VUNESP / PREF. MORRO AGUDO - SP / AGENTE / 2020)



Assinale a alternativa que apresenta uma palavra que, no desenrolar do diálogo, estabelece o sentido de posse.

A) de B) o C) Seu D) Quando E) é.

3. (VUNESP / PREF. MORRO AGUDO - SP / MÉDICO / 2020)

Assinale a alternativa em que a expressão entre colchetes substitui a destacada, de acordo com a norma-padrão de emprego e colocação de pronome.

A) ... parecem ser atitudes que **exigem o desafio da vontade férrea** [exigem-no]

B) Deixar que sentidos mais amplos **invadam sua percepção** [invadam-na]

C) ... um caçador coletor que **passou a vida** errando em uma pequena área [passou ela]

D) ... **analisar possibilidades** fora do que está posto [analisar-lhes]

E) **Resistir à tentação** é um desafio. [Resisti-la]

4. (VUNESP / EBSEHR / TÉCNICO / 2020)

Pensamentos matinais são um abrupto mas com ponto-final a seguir. Perigosíssimos. A tal ponto que há o risco de não continuar depois do que deveria ser curva amena, mas tornou-se abismo.

Se, além de perigosos, os pensamentos também fossem cruéis e temíveis, no lugar da frase "Perigosíssimo", estaria redigido, em norma-padrão:

A) Perigosíssimos, crudelíssimos e temivilíssimos.

B) Perigosíssimos, cruelíssimos e temivilíssimos.

C) Perigosíssimos, cruelíssimos e temiveilíssimos.

D) Perigosíssimos, cruelzíssimos e temibilíssimos.

E) Perigosíssimos, crudelíssimos e temibilíssimos.

5. (VUNESP / EBSEHR / TÉCNICO / 2020)

Havia, portanto, na cidade uma animação e rebuliço desusados. Falara-se na vinda da companhia, mas ninguém tinha absoluta certeza de que ela viesse, porque o empresário receava não fazer para as despesas.

Agora, os cartazes, impressos em letras garrafais, confirmavam a auspiciosa notícia, provocando um entusiasmo indizível. Muita gente saía de casa só para os ver, certificando-se, pelos próprios olhos, de tão grata novidade.

A companhia anunciada era, efetivamente, a melhor, talvez, de quantas até então se tinham aventurado às incertezas de uma temporada naquela cidade tranquila.

Quando a companhia chegou, foi uma verdadeira festa. Grande massa de povo aguardava-a no cais de desembarque; houve música, foguetes e aclamações.

Nas passagens "Muita gente saía de casa só para os ver" (4° parágrafo) e "Grande massa de povo aguardava-a no cais de desembarque" (último parágrafo), os pronomes destacados referem-se, correta e respectivamente, às expressões:

A) animação e rebuliço; festa.

B) cartazes; companhia.

C) peloticas e cavalinhos; companhia.

D) enormes cartazes; festa.

E) empresário e cartazes; cidade tranquila.

6. (VUNESP / AVAREPREV / TÉCNICO PREVIDENCIÁRIO / 2020)

Nas passagens do 4o parágrafo - A taxa de desemprego tem caído **lentamente** - e - A desocupação **ainda** atinge 12,6 milhões de brasileiros. -, os termos destacados expressam, correta e respectivamente, circunstâncias de

A) modo e meio. B) modo e tempo. C)tempo e tempo.

D) intensidade e dúvida. E) intensidade e afirmação.

7. (VUNESP / AVAREPREV / TÉCNICO PREVIDENCIÁRIO / 2020)

Leia o texto para responder à questão:

Os resistentes

Não sucumbi ao telefone celular. Não tenho e nunca terei um telefone celular. Quando preciso usar um, uso o da minha mulher. Mas segurando-o como se fosse um grande inseto, possivelmente venenoso, desconhecido da minha tribo. Sei que alguns celulares ronronam e vibram discretamente, em vez de desandarem a chamar seus donos com música. Infelizmente, os donos nem sempre mostram a mesma discrição. Não é raro você ser obrigado a ouvir alguém tratando de detalhes da sua intimidade ou dos furúnculos da tia Djalmira a céu aberto, por assim dizer.

Não dá para negar que o celular é útil, mas no caso a própria utilidade é angustiante. O celular reduziu as pessoas a apenas extremos opostos de uma conexão, pontos soltos no ar, sem

contato com o chão. Onde você se encontra se tornou irrelevante, o que significa que, em breve, ninguém mais vai se encontrar.

Não tenho a menor ideia de como funciona o besouro maldito. E chega um momento em que cada nova perplexidade com ele se torna uma ofensa pessoal, ainda mais para quem ainda não entendeu bem como funciona uma torneira.

Ouvi dizer que o celular destrói o cérebro aos poucos. Vejo a nós – os que não sucumbiram, os últimos resistentes – como os únicos sãos num mundo imbecilizado pelo micro-ondas de ouvido, com o qual as pessoas trocarão grunhidos pré-históricos, incapazes de um raciocínio ou de uma frase completa, mas ainda conectadas. Seremos poucos, mas nos manteremos unidos, e trocaremos informações. Usando sinais de fumaça.

(Luis Fernando Veríssimo [org. Adriana Falcão e Isabel Falcão], "Os resistentes". Ironias do tempo, 2018. Adaptado.)

Assinale a alternativa em que o adjetivo destacado atribui uma qualidade positiva àqueles que, como o narrador, opõem-se ao telefone celular.

A) Mas segurando-o como se fosse um grande inseto, possivelmente **venenoso**...

B) Não dá para negar que o celular é útil, mas no caso a própria utilidade é **angustiante**.

C) O celular reduziu as pessoas a apenas extremos **opostos** de uma conexão...

D) ... como os únicos **sãos** num mundo imbecilizado pelo micro-ondas de ouvido...

E) ... incapazes de um raciocínio ou de uma frase completa, mas ainda **conectadas**.

8. (VUNESP / PREF. CANANÉIA-SP / PROFESSOR / 2020)

Leia o texto para responder à questão.

Entre as dez metas estabelecidas para a educação que constam dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável para 2030, ratificados pelos 193 países-membros da ONU, a mais básica, juntamente à escolarização universal, é que todos tenham conhecimentos primários em leitura, escrita e matemática. Embora 260 milhões de crianças no mundo ainda não frequentem escolas, o acesso tem crescido com certa velocidade. A instrução, porém, ainda é terrivelmente falha. Segundo o Banco Mundial, 53% de todas as crianças em países de média e baixa renda sofrem de "pobreza de aprendizado" (learning poverty), um critério que implica a incapacidade de ler e compreender um texto simples aos dez anos de idade – ou seja, uma capacitação um pouco acima do analfabetismo absoluto, mas um pouco abaixo do analfabetismo funcional, que pressupõe deficiências graves de escrita e cálculo.

(https://opiniao.estadao.com.br. 04.11.2019)

Na frase – A instrução, porém, **ainda** é **terrivelmente** falha –, os advérbios destacados expressam, respectivamente, circunstâncias de

A) tempo e modo, definindo a educação como área livre de sérios problemas.

B) afirmação e intensidade, ironizando a existência de problemas na educação.

C) modo e causa, minimizando os problemas presentes na educação.

D) afirmação e causa, reiterando a situação preocupante da educação.

E) tempo e intensidade, enfatizando a situação problemática da educação.

9. (VUNESP / PREF. CANANÉIA-SP / PROFESSOR / 2020)

Bastaram alguns anos de convívio em sala, entretanto, para minorar preconceitos. A maioria dos entrevistados (59%), hoje, discorda de que crianças com deficiência devam aprender só na companhia de colegas na mesma condição.

Tal receptividade decerto não elimina o imperativo de contar, em cada estabelecimento, com pessoal capacitado para lidar com necessidades específicas de cada aluno. Este pode ser disléxico, deficiente visual ou diagnosticado com transtorno do espectro autista, para dar mais alguns exemplos.

Na frase do quinto parágrafo - Tal receptividade **decerto** não elimina... -, o advérbio destacado estabelece relação de sentido de

A) dúvida e pode ser substituído por "possivelmente".

B) modo e pode ser substituído por "geralmente".

C) afirmação e pode ser substituído por "seguramente".

D) intensidade e pode ser substituído por "plenamente"

E) negação e pode ser substituído por "absolutamente".

10. (VUNESP / PREF. CANANÉIA-SP / PROFESSOR / 2020)

Na fala de Linus, o menino, no último quadrinho - A vida se torna **mais** agradável quando a gente tem o que esperar do futuro..., - a palavra destacada estabelece circunstância de

A) intensidade. B) lugar. C) dúvida. D) tempo. E) negação.

11. (VUNESP / PREF. CANANÉIA-SP / AUXILIAR / 2020)

Assinale a alternativa em que a palavra destacada atribui uma qualidade ao vocábulo anterior.

A) ... um homem franzino, sempre de boina e chupando **balas**. (1º parágrafo)

B) ... o alfaiate no lombo do burro com sua **máquina**... (1º parágrafo)

C) ... especialmente se recordou de uma história com as peras do quintal **dele**. (2º parágrafo)

D) Cada dia uma coisa, aquele varejo **implacável** do envelhecer. (2º parágrafo)

E) Vocês já viram alguém **amarrar** alguma delas no galho... (4º parágrafo)

12. (VUNESP / FITO / TÉCNICO EM GESTÃO / 2020)

Assinale a alternativa que apresenta vocábulo em destaque que indica intensidade.

A) **Só** de "o melhor hambúrguer do mundo", consegui umas sete sugestões... (1º parágrafo)

B) ... voltei dois quilos mais gordo e, **ainda** no avião, fiz a promessa... (2º parágrafo)

C) O que de mais saboroso provei por **lá**, contudo, não foi fast-food nem era uma especialidade local. (3° parágrafo)

D) ... pensando mais na performance de seu produto **dentro** dos caminhões do que em cima dos pratos··· (5° parágrafo)

E) ... e não podemos medir esforços para deixá-la **mais** doce, macia e suculenta. (6° parágrafo)

13. (VUNESP / PREF. CANANÉIA-SP / OPERADOR TÉCNICO / 2020)

Na primeira frase do texto - "Já é de manhã, acorde", diz **meigamente** uma voz feminina. -, a expressão destacada apresenta a mesma circunstância adverbial da expressão destacada em:

A) ... típica bonequinha japonesa, batizada de Azuma Hikari, protegida **por uma cúpula de vidro**. (1o parágrafo)

B) Ao longo do dia, por mensagens enviadas **ao celular**, Azuma pergunta se o rapaz vai demorar... (4o parágrafo)

C) Ele é recebido **com pulinhos de alegria**. (5o parágrafo)

D) Mas a epidemia da solidão está **bem** longe ser regional. (8o parágrafo)

E) **Por preços** que variam de US$ 10 a US$ 60 por hora é possível contratar uma companhia para jantar... (9o parágrafo)

14. (VUNESP / SEDUC-SP / OFICIAL ADMINISTRATIVO / 2019)

Considere as frases do texto:

• *Tenho amigos que não leem e não frequentam livrarias.*

• *Lá dentro, ninguém nos obriga a comprar um livro.*

Assinale a alternativa em que os pronomes que substituem as expressões destacadas estão empregados em conformidade com a norma-padrão da língua.

a) não as frequentam / comprá-lo.

b) não as frequentam / comprar-lhe.

c) não lhes frequentam / comprá-lo.

d) não frequentam elas / comprar-lhe.

e) não lhes frequentam / comprar ele.

15. (VUNESP / PREF. RIBEIRÃO PRETO - SP / PROFESSOR / 2019)

Considere o trecho para responder à questão.

Assim, Dona Tinzinha vai à loja de armarinhos, onde pede meio litro de botões amarelos para o pijama novo de seu filho - ela descobriu que essa cor ajuda a criança a parar de fazer xixi na cama. Ou então o irmão mais velho - ao ser questionado pelo mais novo sobre o que vai ser quando crescer - conta estar dividido entre preguiçólogo ou dorminhólogo.

Se a palavra "loja" fosse usada no plural (lojas), o pronome "onde" seria substituído por

A) aonde. B) quais. C) na qual. D) nas quais. E) pelas quais.

16. (VUNESP / PREF. RIBEIRÃO PRETO - SP / PROFESSOR / 2019)

Considerando que a expressão destacada em - Olham o mundo **com frescor**. (2º parágrafo) - significa olhar o mundo com vivacidade, com confiança, de maneira aprazível, assinale a alternativa que apresenta, por meio de um advérbio, o sentido contrário da expressão.

A) Olham o mundo de forma estranha.

B) Olham o mundo superficialmente.

C) Olham o mundo com leveza.

D) Olham o mundo desalentadoramente.

E) Olham o mundo com confiança.

17. (VUNESP / TJ-SP / ENFERMEIRO JUDICIÁRIO / 2019)

Assinale a alternativa que traz, respectivamente, um substantivo cujo plural se faz a exemplo de "bem-estar"; e outro substantivo, destacado em expressão do texto, com sentido de coletivo.

Alto-falante / "Quase metade da *população* mundial não tem acesso..."

Saca-rolha / "... a base da *assistência* universal."

Bomba-relógio / "... o *progresso* em saúde tem sido desigual..."

Louva-a-deus / "... em detrimento da *prevenção* de doenças..."

Arco-íris / "... e participação das pessoas e da *comunidade*..."

18. (VUNESP / TJ-SP / ESCREVENTE TÉC. JUDICIÁRIO / 2018)

Assinale a alternativa que atende à norma-padrão de colocação pronominal.

(A) A prosódia, já disse-o alguém, não é mais que função do estilo.

(B) Se consubstancia o transitivo de criação com o intransitivo de identificação na frase: – Ó universo, eu sou-te.

(C) Tendo referido-me a Deus simultaneamente como o Criador e a Alma do mundo, recorri à frase: – Ó universo, eu sou-te.

(D) Sirvamo-nos da linguagem para quaisquer efeitos, sejam eles lógicos ou artísticos.

(E) Para expressar minha ideia, juntariam-se o transitivo de criação com o intransitivo de identificação na frase.

19. (VUNESP / TJ-SP / ESCREVENTE / 2017)

Na passagem do 4° parágrafo – Não sabia *como* e *por que* mas agora se sentia *mais* perto da água, pressentia-a mais próxima – as expressões destacadas trazem ao contexto, correta e respectivamente, as ideias de

a) modo, dúvida e lugar.

b) comparação, causa e tempo.

c) modo, causa e lugar.

d) comparação, dúvida e tempo.

e) modo, causa e intensidade.

20. (VUNESP / PREF. MOGI DAS CRUZES-SP / AUX. ADM. / 2018)

Em conformidade com a norma-padrão e com os sentidos do texto no segundo parágrafo, assinale a alternativa que dá correta sequência ao trecho:

A "Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad)" leva em consideração

(A) o que os cidadões diz aos pesquisadores do IBGE, quando recebem eles em suas casas.

(B) o que os cidadãos dizem aos pesquisadores do IBGE, quando os recebem em suas casas.

(C) o que os cidadães dizem aos pesquisadores do IBGE, quando recebem-nos em suas casas.

(D) o que os cidadãos diz aos pesquisadores do IBGE, quando lhes recebem em suas casas.

(E) o que os cidadões dizem aos pesquisadores do IBGE, quando recebem-os em suas casas.

21. (VUNESP / IPSM / ASS. DE GESTÃO MUNICIPAL / 2018)

Atividades rotineiras nas fábricas, como instalar uma peça, hoje podem ser feitas usando máquinas como os braços robóticos de baixo custo. ***Com o advento de novas tecnologias****, como a inteligência artificial, os carros autônomos e a análise de grandes volumes de dados (o chamado big data), a expectativa é que as máquinas e os computadores passem a substituir outras tarefas que hoje só podem ser realizadas por pessoas*.

A preposição em destaque em "**Com** o advento de novas tecnologias, [...] a expectativa é que as máquinas e os computadores passem a substituir outras tarefas" forma uma expressão cujo sentido é de

a) tempo e poderia ser substituída por "Desde o advento de novas tecnologias".

b) modo e poderia ser substituída por "Sob o advento de novas tecnologias".

c) consequência e poderia ser substituída por "Perante o advento de novas tecnologias".

d) conformidade e poderia ser substituída por "Segundo o advento de novas tecnologias".

e) causa e poderia ser substituída por "Devido ao advento de novas tecnologias".

22. (VUNESP / TJ-SP / ESCREVENTE TÉC. JUDICIÁRIO / 2018)

Com a passagem "O livro tem exatamente quatrocentas e quarenta e seis. Pode-se dizer 500 páginas!", entende-se que a página "500" do livro seria a

(A) quinquagésima, minimizando a importância da obra.

(B) quinquagésima, questionando a importância da obra.

(C) quinhentésima, evidenciando o tamanho da obra.

(D) quingentésima, reforçando a extensão da obra.

(E) quingentésima, enaltecendo o conteúdo da obra.

23. (TJM-SP–Escrevente Judiciário – 2017) Um termo que expressa sentido de "posse" está destacado em:

a) Mas, por incontáveis gerações, eles não *se* destacaram...

b) ... da miríade de outros organismos com *os quais* partilhavam...

c) .. você poderia muito bem observar *certas* características...

d) ... idosos cansados *que* só queriam ficar em paz...

e) ... eles eram animais insignificantes, *cujo* impacto sobre o ambiente...

24. (VUNESP / Câm. de Mogi das Cruzes / Proc. Jurídico / 2017)

Observe as expressões destacadas nas frases reescritas do texto.

- Ambientada no século 23, a série sempre retratava **as aventuras dos tripulantes da Enterprise**, e a missão era explorar **o espaço** enfrentando o desconhecido.
- Trinta anos depois, a Motorola lançou o StarTAC, que popularizou **o uso da telefonia móvel**.

Assinale a alternativa em que os pronomes substituem, corretamente, as expressões destacadas e estão colocados adequadamente nas frases de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.

a)… sempre retratava-as… / … era explorá-lo… / … que lhe popularizou…

b)… sempre retratava-as… / … era o explorar… / … que o popularizou…

c)… sempre lhes retratava… / … era explorá-lo… / … que popularizou-lhe…

d)… sempre as retratava… / … era o explorar… / … que popularizou-o…

e)… sempre as retratava… / … era explorá-lo… / … que o popularizou…

25. (VUNESP / PREF. DE GUARULHOS / AGENTE ESCOLAR / 2016)

*Deveríamos ter como forte razão para enviar nossos filhos à escola o preparo para a cidadania, ou seja, o ensino dos valores sociais que vão colaborar para a formação de um cidadão de bem. Ensinar a reconhecer os principais preconceitos de nossa sociedade, suas várias formas de manifestação e como combatê-**los** é função das mais importantes da escola.*

No contexto do último parágrafo, a forma pronominal **-los**, em destaque no texto, faz referência a:

a) filhos. b) ensino. c) valores. d) preconceitos. e) sociedade.

26. (VUNESP / MPE-SP / OFICIAL PROMOTORIA / 2016)

No trecho – *Bombeiros mineiros* deverão receber treinamento... –, a expressão em destaque é formada por *substantivo + adjetivo*, nessa ordem. Essa relação também se verifica na expressão destacada em:

a) Entrou silenciosamente, com um *espanto indisfarçável*.

b) Estiveram presentes à festa meus *estimados padrinhos*.

c) Trata-se de um lutador *bastante forte* e preparado.

d) A *imprudente atitude* do advogado trouxe-me danos.

e) *Alguma pessoa* teve acesso aos documentos da reunião?

27. (VUNESP / PREF. DE ALUMÍNIO / PROCURADOR JURÍDICO / 2016)

O termo **para** expressa ideia de finalidade/propósito em:

a) O Minddrive, na verdade, é um reforço escolar **para** adolescentes que não vão bem no ensino regular. (1° parágrafo)

b) ... que os alunos simulam situações cotidianas e pensam em soluções **para** os problemas que vão surgindo. (1° parágrafo)

c) Os desafios que as nossas escolas enfrentam hoje são importantes demais **para** ficarmos isolados. (1° parágrafo)

d) Precisamos preparar os alunos **para** o mundo real... (1° parágrafo)

e) ... as estruturas são de bambu e as salas de aula, abertas, **para** que o calor e o vento balineses possam entrar. (2° parágrafo)

28. (VUNESP / PREF. DE SUZANO / AG. DE SEG. ESCOLAR / 2015)

Na frase *"...10% da população mundial sofrem **de** insônia..."* a palavra destacada estabelece sentido de

a) lugar. b) tempo c) matéria. d) finalidade. e) causa

29. (VUNESP / PC-CE / INSPETOR DE POLÍCIA / 2015)

Considere as frases do texto.

• As pessoas são **tão** egocêntricas.

• O mundo seria **bem** melhor se elas parassem de pensar nelas mesmas...

É correto afirmar que os advérbios destacados nas frases expressam circunstância de

a) negação. b) afirmação. c) dúvida. d) intensidade e) modo

30. (VUNESP / PC-CE / INSPETOR DE POLÍCIA / 2015)

Considere o seguinte trecho do texto.

Os dados do Ranking Universitário publicados em setembro de 2013 trazem **elementos** para que

tentemos desfazer **o mito**...

Assinale a alternativa em que os pronomes que substituem as expressões em destaque estão corretamente empregados, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.

a) Os dados do Ranking Universitário publicados em setembro de 2013 trazem-**os** para que tentemos desfazer-**no**...

b) Os dados do Ranking Universitário publicados em setembro de 2013 trazem-**nos** para que tentemos desfazer-**lhe**...

c) Os dados do Ranking Universitário publicados em setembro de 2013 trazem-**lhes** para que tentemos desfazê-**lo**...

d) Os dados do Ranking Universitário publicados em setembro de 2013 trazem-**nos** para que tentemos desfazê-**lo**...

e) Os dados do Ranking Universitário publicados em setembro de 2013 trazem-**lhes** para que tentemos desfazer-**lhe**...

GABARITO

1.	LETRA E	7.	LETRA D	13.	LETRA C	19.	LETRA E	25.	LETRA D
2.	LETRA C	8.	LETRA E	14.	LETRA A	20.	LETRA B	26.	LETRA A
3.	LETRA B	9.	LETRA C	15.	LETRA D	21.	LETRA E	27.	LETRA E
4.	LETRA E	10.	LETRA A	16.	LETRA D	22.	LETRA D	28.	LETRA E
5.	LETRA B	11.	LETRA D	17.	LETRA A	23.	LETRA E	29.	LETRA D
6.	LETRA B	12.	LETRA E	18.	LETRA D	24.	LETRA E	30.	LETRA D

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1. 

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2. 

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3. 

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4. 

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5. 

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6. 

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7. 

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8. 

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.